ANO 31.º — DOMINGO, 30 DE SETEMBRO DE 1951 — N.º 10.357

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — L. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os fundamentos da queixa

apresentada pelo Governo inglês ao Conselho de Segurança da O. N. U.

DR. MOSSADEGH

NOVA YORK, 30—Quando o Conselho de Segurança se reunir amanhã, terá na ordem do dia provisória a queixa do Governo inglês contra o Governo persa motivada no facto deste Governo não ter acatado a sentença pronunciada pelo Tribunal Internacional de Justiça, depois de examinar a querela suscitada entre os dois governos pela forma como começou a ser aplicada a lei de nacionalização da industria petrolifera do Irão. O caso foi em devido tempo apresentado pelo Governo inglês ao referido Tribunal, com o fundamento de que a aplicação da lei de nacionalização desrespeitava os acordos existentes entre os dois governos e causava prejuizo aos interesses da companhia concessionária, interesses que ao Governo inglês cumpre defender.

Na sentença que proferiu sobre o caso, o Tribunal ordenou ao Governo persa que tomasse certas disposições provisórias, destinadas a acautelar os interesses em jôgo, até que a questão fosse ulteriormente decidida em definitivo. Segundo entende o Governo britanico, o Governo persa não acatou as determinações do Tribunal .e tem continuado a praticar uma política de nacionalização prejudicial a interesses legitimos. Entende mais o Governo inglês que a situação decorrente da atitude do Governo persa causa perturbações que põem em perigo a paz e a segurança internacional. Por tal motivo, entendeu dever apresentar a questão ao Conselho de Segurança, organismo internacional a que o problema compete, visto não poder decidir-se, a não ser com a maior relutancia, a tomar qualquer atitude que representasse falta de respeito pelas determinações da Carta das Nações Unidas, que estão na base de toda a política britanica.

O Governo inglês pede ao Conselho que estude a questão com urgência, porque o Governo persa está decidido a não autorizar a permanência dos tecnicos ingleses da companhia concessionária para além do dia 4 de Outubro, permanência que seria a unica forma de se fazerem os trabalhos de conservação das instalações. Por tudo isto, o Governo inglês pede ao Conselho de Segurança que aprove um projecto de moção pelo qual se recomendaria ao Governo persa que sus-

(Continua na página central)

Schuman, Dean Acheson e Herbert Morrison surpreendidos num curioso conjunto, durante as suas recentes conversações na capital dos Estados Unidos

A operação *de Jorge VI* foi hoje descrita num jornal inglês que afirma ter sido removido um pulmão

LONDRES, 30.—O rei Jorge VI foi operado porque tinha um tumor num dos bronquios (pulmão esquerdo), declara esta manhã o «Correspondente especial» do «Sunday Express», que crê saber também que o pulmão esquerdo lhe foi inteiramente extirpado.

Escreve a seguir que o rei se devia levantar, ontem, pela primeira vez e, ajudado pelas enfermeiras-assistentes, dar uns passos, desde o leito até uma poltrona, onde descansaria algum tempo antes de voltar para a cama. Este exercício, afirma, é tido por essencial, atendendo ao estado das pernas do soberano».

O jornalista passa a dar pormenores da descoberta do tumor e da operação. Diz que foi no mesmo dia em que a rainha regressou de Balmoral a Londres, em 19 do corrente, cinco

(Continua na página central)

Diario de Lisbôa
publicará em 2.ª tiragem
o relato completo dos jogos do Campeonato Nacional de Futebol
e de outras provas desportivas esta tarde realizadas

CRÓNICA DE PARIS

A «democracia alemã» conseguirá sobreviver ao rearmamento da Alemanha?

Os Americanos são os primeiros a reconhecer os perigos do renascimento militar alemão, naturalmente consecutivo ao rearmamento da Alemanha e á sua participação no exército europeu. No entanto, eles crêem que há meio de impedir esses riscos.

Se, depois de se terem feito duas guerras, sangrentas e mortiferas, para extirpar «para sempre» o «militarismo prussiano», se pensa e se trata agora de refazer o poder militar alemão, é porque se tem a pretensão de poder «dirigí-lo», sendo o «perigo alemão» considerado como o «mal menor», em comparação com o «perigo russo».

Nas declarações que o alto-comissário Mac Cloy tinha feito, em 3 de Julho, em Francfort, depois do seu regresso de Washington—onde tinha estabelecido com o Departamento de Estado e o Pentágono as decisões relativas ao rearmamento alemão adoptadas dois meses depois na conferência dos «Três»—dizia o alto-comissário americano que a mais significativa das trocas de impressões que tinha tido em Washington era o acordo de princípio sobre o facto de que a formação de um novo exército alemão deveria efectuar-se com certas precauções, destinadas a impedir que ele viesse a poder constituir um perigo.

Mas quais são—ou quais podem ser—essas precauções? Os Estados Unidos e os seus aliados, declarava ainda o sr. Mac Cloy a 26 de Junho, em Washington durante uma alocução radio-

(Continua na página central)

Três ministros na inauguração das instalações da Sacor do Porto

PORTO, 30.—(Pelo telefone).—As novas instalações da «Sacor» no Norte de Portugal, estão situadas, desde hoje, no lugar de Ranha, perto da estação ferroviária de Contumil, e com entrada pela estrada de circunvalação desta cidade. Ocupam uma área de 50.000 metros quadrados, e compõem-se de vários edificios e de seis grandes depósitos metálicos: três com a capacidade de 450.000 litros cada, um para 300.000 e dois para 150.000 cada. Nos armazens, há ainda capacidade para 1.000 metros cubicos de combustivel, em tambores.

Para abastecimento dos depósitos, foi construido, propositadamente, um caminho de ferro, ligado á «linha de cintura»—o que estabelece fácil comunicação com o porto de Leixões.

As instalações são o que de mais moderno há no País, merecendo especial relevo o serviço de incêndios, em que, pela primeira vez, em Portugal, são empregadas bocas de incêndio com agulhetas fixas, instaladas a toda a volta dos depósitos, e com uma grande pressão. Além disso, há ainda uma instalação de espuma.

Um dos edificios é uma moderna garagem-

(Continua na 11.ª pag.)

Regressaram de Africa os rapazes da M. P. e do Colégio Militar

O «Moçambique», da Companhia Nacional de Navegação, entrou hoje no Tejo, embandeirado em arco. No cais da Estação Marítima de Alcantara havia mais de duas mil pessoas que aguardavam a chegada do navio. Nele vieram 630 passageiros, embarcados em Luanda, Lourenço Marques, Lobito, Beira, S. Tomé e Funchal.

Entre os passageiros figurava o sr. D António Ildefonso dos Santos, bispo de Silva Porto, que vem assistir ás cerimónias do encerramento do Ano Santo. Aguardavam-no várias personalidades religiosas.

Veio, também, o rev. Julio Marinho, provincial dos Jesuitas, que foi fazer uma viagem de inspecção ás terras do Ultramar.

Outras pessoas que viajaram no «Moçambique» eram aguardadas por pessoas de família e por amigos. Uma o sr. Raul Lelo, vindo

(Continua na 3.ª pag.)

O bispo de Silva Porto e oprovincial dos Jesuitas, que hoje chegaram de Angola

CICLISMO

Duas vitórias
para o Sporting
e uma para o Benfica
nos campeonatos regionais

No Estádio Alvalade disputaram-se esta manhã os campeonatos Regionais de Velocidade que se limitaram práticamente a um Benfica-Sporting. Só o Arroios inscreveu dois ciclistas.

Todas as provas foram muito bem disputadas e, no conjunto da jornada, os titulos ficaram assim distribuidos: Sporting 2, independentes e juniores, e Benfica o de seniores.

Em independentes chegaram á final Eduardo Niçolau, do Benfica e Americo Raposo, do Sporting, que nas meias-finais tinham eliminado, respectivamente, José Trindade, do Sporting e Onório Francisco, do Benfica.

Nicolau ganhou a primeira mão, em 13 s. e 4/5, nos ultimos 200 metros. Raposo venceu a segunda mão em 14 s. e 1/5 e o desempate em 14 s.

Em seniores foram finalistas Armando Pereira, do Benfica, vencedor de Domingos Pulido na meia-final e Pedro Polainas, do Sporting, que eliminara Fernando Maltez. A final teve três mãos: Armando Pereira venceu a primeira em 14 s., Polainas, a segunda em 14 s. e 2/5 e Armando Pereira, o desempate em 13 s. e 4/5 igualando o melhor tempo dos independentes (Eduardo Nicolau).

O campeonato de juniores pertenceu a Armindo Crispim, do Sporting, vencedor de Francisco Manique, do Arroios, em 14 s. e 14 s. e 1/5.

Os campeões e os vencidos nas finais, ficaram qualificados para os campeonatos de Portugal.

O 3.º Circuito do Bairro da Encarnação

Organizado pelo Centro de Recreio Popular, filiado n.º 5 da F. N. A. T., realizou-se esta manhã o 3.º Circuito Ciclista da Encarnação, prova reservada a ciclistas de 2.ª categoria. Participaram 39 concorrentes, representando o Grupo Desportivo Rádio Marconi, Grupo Desportivo Amadeu Gaudêncio, Centro de Alegria no Trabalho n.º 228, Casa de Pessoal da Secil (Setubal) e o Centro organizador.

O sinal de partida foi dado ás 10 e 20, para um circuito de 6 quilómetros de perimetro a ser percorrido 9 vezes, num total de 54 quilómetros. Os ciclistas fizeram este percurso á média horária de 33,600.

Os prémios eram os seguintes: para a equipa primeira classificada, a taça «F. N. A. T.», para as 2.ª e 3.ª as taças «Carmona e Costa» e «Artur Curto», respectivamente. Magnifica a organização.

Damos a seguir a classificação individual até ao 15.º: 1.º Fernando B. Santos (Encarnação), 1 h. 36 m. e 42 s.; 2.º Avelino Marques (Secil); 3.º Augusto N. Pedro (Encarnação); 4.º António Ferreira (Encarnação); 5.º António Martins (C. A. T. 228); 6.º Alberto Martins (C. A. T. 228); 7.º Casimiro Pinto (Marconi); 8.º Rodrigo Almeida (Marconi), todos com o mesmo tempo; 9.º António J. Martins (C. A. T. 228), 1 h. 36 m. e 42 s.; 10.º Armindo Ferreira (Encarnação), m. t.; 11.º Adriano Justo (A Gaudêncio), m. t.; 12.º José Lourenço (Encarnação, m. t.; 13.º João dos Santos (Secil), 1 h. 37 m. e 48 s.; 14.º Carlos Marques (Marconi), 1 h. 38 m. e 34 s.; 15.º Joaquim Matos (Encarnação), 1 h. 39 m. e 32 s. Houve 14 desistências, tendo, portanto, concluido a prova, 25 ciclistas.

Por equipas a classificação foi a seguinte: 1.ª Encarnação; 2.ª C. A. T. n.º 228 e 3.ª Marconi.

Assistiu ao circuito numeroso publico que seguiu a luta com interesse e emprestou ao ambiente uma nota de grande entusiasmo.

ÓQUEI EM PATINS
Torneio de Principiantes

Prosseguiu hoje o Torneio de Principiantes da Associação de Patinagem do Sul. Registaram-se os seguintes resultados: *Serie A:* Vila Franca, 2—Amadora, 8; Benfica, 5—Oquei, 1; Futebol Benfica, 1—Sintra, 5. *Serie B:* Campo de Ourique, 4—Oeiras A, 2.

Os encontros Oeiras B—Paço de Arcos B e Paço de Arcos A—Cascais disputam-se ao fim da tarde.

Estão apurados para a final, que se disputa em 7 de Outubro, o Amadora, da Serie A e o Paço de Arcos A, da Serie B.

OS ADVOGADOS
Prof. dr. Adelino da Palma Carlos
Luis Queiroz de Barros
e
Fernando Pedroso Rodrigues
Mudaram o seu escritório para a
RUA IVENS, 6, 2.º, ESQ.º
TELEF. 2 3675

Os jogos de hoje
para o campeonato *nacional* de futebol

De Lisboa ao Minho, com um derivativo pela Beira—os jogos da 2.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol, a animarem esta tarde de domingo de Outono e a aquecerem o entusiasmo dos apaixonados da bola.

Salvo para o encontro da Tapadinha, entre «encarnados» e alcantarenses, que prometia luta animada, esta jornada não oferecia jogos de cartaz de sensação, mesmo dando por descontado que o desafio do Estoril, que punha frente a frente o vencedor do Sporting há oito dias e o grupo da Costa do Sol, podia proporcionar uma possivel surpresa.

De facto, pode dizer-se que os restantes encontros valiam mais em relação ao interesse que despertavam entre as falanges de apaixonados pelos «teams» que jogavam em casa, como sejam os casos do F. C. do Porto, do Vitória de Guimarães e do Sporting da Covilhã, ou ainda, este com certo sabor de rivalidade regional, o «match» Boavista-Salgueiros, que representava como que o retorno a velhas rivalidades locais.

Seja como for, mais um passo no baile dos pontos a adicionar á tabela da classificação, que principiou no passado domingo com marcações que nem todos esperavam...

No próximo domingo efectua-se a terceira jornada com os seguintes jogos: Sporting-Estoril; Belenenses-Vitória de Guimarães; Barreirense-Boavista; Salgueiros-Porto; Sporting de Braga-Sporting da Covilhã; Oriental-Atlético e Académica-Benfica. Os jogos efectuam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

TAUROMAQUIA
José Rosa Rodrigues

Graças ao tratamento peniciclinico, pelo especialista de Santarém, sr. dr. Ruy Puga, encontra-se restabelecido o cavaleiro José Rosa Rodrigues, que, no seu primeiro touro, da ultima corrida no Campo Pequeno, recebeu uma chapada de areja molhada nos olhos, que lhe produziu fortes dores e perturbações na vista, com principio de infecção. Por isso, já toureará na corrida de beneficencia que, na noite de sexta-feira, se realiza no Campo Pequeno, bem como na feira de Vila Franca de Xira e em Santa Eulália.

Os torneios *de atletismo* no Benfica e no Belenenses

Na pista do Campo Grande, o Benfica levou hoje a efeito um torneio de atletismo reservado a sócios e simpatizantes do clube, com vista ao recrutamento de atletas para a próxima época.

As provas de hoje, que reuniram algumas dezenas de rapazes, forneceram os seguintes resultados:

250 metros, aspirantes: 1.º, Miguel Graça; 2.º, Humberto Nunes; 3.º, Joaquim Martins. *200 metros, principiantes:* 1.º, Rui Nunes; 2.º, Eduardo de Almeida; 3.º, Fonseca Lopes. *2.000 metros, aspirantes:* 1.º, Isidro Louro; 2.º, Manuel Reis; 3.º, Joaquim Rodrigues. *2.000 metros, principiantes:* 1.º, Carlos Trilho; 2.º, Carlos Gomes; 3.º, José Galego. *Salto em comprimento, aspirantes:* 1.º, Miguel Graça; 2.º, Humberto Nunes; 3.º, Carlos Neves. *Principiantes:* 1.º, José Correia; 2.º, Eduardo de Almeida; 3.º, Rui Nunes. *Disco, aspirantes:* 1.º, Saul Bastos; 2.º, Jorge Valentim; 3.º, Henrique Duarte. *Principiantes:* 1.º, Armando Oliveira; 2.º, José Teodoro; 3.º, Francisco Merca.

Também o Belenenses, na sua pista das Salésias, promoveu hoje um torneio para sócios e simpatizantes do clube, de preparação para a prova «O Primeiro Passo», a organizar pelo Sporting.

Inscreveram-se 100 concorrentes.

Eis as classificações:

80 metros—(até 16 anos)—1.º Carlos Morais; 2.º, Fernando Azevedo; 3.º, Florindo Santos. (Até 17 anos)—1.º, Januário Costa; 2.º, Joaquim Campino; 3.º, Augusto Ribeiro. (Concorrentes pela primeira vez)—1.º, Artur Baptista; 2.º, Vitor Manuel; 3.º, Emilio Xavier. *Melhores tempos* — Julio Lobo, Jorge Alexandre e Agostinho.

700 metros (menos de 18 anos)—1.º, Mário Leitão; 2.º, Rui Madeira; 3.º, Fernando Azevedo. (Mais de 18 anos)—1.º, Alfredo Cabrita; 2.º, Alberto Lino; 3.º, Guilherme Cruz.

2.000 metros—1.º, Alberto Lino; 2.º, Guilherme Cruz; 3.º, João Cabrita.

Comprimento—1.º, Jaime Pinheiro; 2.º, Fernando Ramos; 3.º, Carlos Morais.

Altura—1.º, Eugénio Récio; 2.º, Emilio Xavier; 3.º, Mário Tavares.

Peso—Acácio Bordonhos; 2.º, Sá Leal; 3.º, José Barreiros.

TRÊS SOLDADOS AMERIGANOS
morreram num desastre perto de Berlim

BERLIM, 30—Três soldados americanos perderam a vida, em Berlim, em exercicios de manejo de explosivos, perto do campo de tiro, na floresta de Grunewald. Outros três soldados e um major sofreram graves ferimentos. O comando americano de Berlim ainda não deu pormenores do acidente e procede-se a inquérito.—(F. P.).

Bidault foi assistir
ás manobras militares na Alemanha

NEUSTADT, 30—O vice-presidente do Conselho e ministro da Defesa Nacional francês, Georges Bidault, chegou esta manhã a Neustadt, capital do Palatinado, para assistir ás manobras «Jupiter». Pouco antes, chegara o general Harding, comandante-geral das Forças britanicas na Alemanha.—(F. P.).

Os liberais italianos
constituiram uma coligação

ROMA, 30—A unificação das forças liberais foi virtualmente realizada numa longa conferência entre o secretário-geral do partido Liberal e representantes dos diferentes grupos liberais independentes.

Em nota publicada, ao findar a reunião, diz-se que, pela sua acção, o partido Liberal deve opor-se a qualquer entendimento politico não só com formações fascistas ou comunistas, mas até com todo o partido ou grupo politico que tenda a derrubar a presente ordem constitucional e suscitar perigosas divisões para a unidade do país. Preconiza acordo com os partidos republicano e social-demotrata, para garantir a defesa da Democracia e Liberdade. — (F. P.).

Sporting Clube de Cascais

Por motivos imprevistos, o Sporting Clube de Cascais foi forçadi a adiar o segundo arraial á portuguesa, que hoje, á noite, se devia efectuar nos seus jardins da Parada.

Higienize, alimente, fortifique, perfume, embeleze e proteja o seu cabelo usando

CABELOL

CABELOL supera o que existe no género.

FRASCO NORMAL ESC. 17$50 — FRASCO DUPLO ESC. 30$00
A' venda nas casas da especialidade, Depósito em Lisboa, dos Laboratórios «Tobel» Rua dos Sapateiros, 115, 1.º, Dt.º Telefone 2 2484.

PELOS CLUBES

O Atlético
promoveu hoje *romagens às campas* de antigos sócios

A direcção do Atlético Clube de Portugal—ainda em comemoração do 9.º aniversário da colectividade—promoveu hoje, de manhã, romagens de saudade ás campas de algumas figuras de associados cuja personalidade e dedicação constituiu sempre motivo de prestígio na acção que despenderam tanto nos antigos União de Lisboa e Carcavelinhos como depois da fusão dos dois clubes no actual Atlético.

Os dirigentes do clube, acompanhados de muitos sócios, estiveram primeiro no cemitério da Ajuda junto da campa de Elídio Santos, dirigindo-se depois ao cemitério dos Prazeres, onde estiveram nas campas do coronel Fernando Almeida Carvalho e Inácio Ferro Mourão e, por ultimo, visitaram a campa de Frederico Candido Porto, no cemitério do Alto de S. João.

O sr. Jaime Franco, antigo presidente da direcção do Atlético e agora fazendo parte dos corpos gerentes da Federação de Futebol, usou da palavra junto das campas recordando os saudosos consócios e pondo em relevo a sua admirável amizade ao clube, apontando-os como um exemplo, não só de dedicação clubista, como de desportistas muito prestigiosos.

Com aquele dirigente estiveram presentes os srs. Carlos Casanova, actual presidente da direcção, e os directores Sérgio Simões, Fernando Matos, Caetano Santos e António Conceição Urceira, pela mesa da assembleia-geral.

Depois de apresentarem condolências ás pessoas de família dos falecidos, aqueles dirigentes depuseram flores em todas as campas.

Clube Atlético de Alvalade

Dentro de breves dias começarão no Clube Atlético de Alvalade as aulas de educação física (ginástica Educativa), e os torneios inter-sócios de tenis de mesa, de bilhar e de damas. Também durante o mês corrente se fará a inauguração da biblioteca, recomeçando a actividade da secção de patinagem.

Centro de Educação Física

E' no dia 8 de Outubro, que reabrem todas as classes do Centro de Educação Física, superiormente dirigidas pelo antigo professor diplomado, sr. Ermelindo Santos. Foram feitas beneficiações de caracter didático e, em breve, será aberta a inscrição para lições individuais e em curso, de «box» e jogo de pau, ministradas pelo antigo professor e desportista sr. Humberto Caldas.

NATAÇÃO
Jofre de Carvalho foi o vencedor da prova Cruz Quebrada-Belem

O F. C. «Os Belenenses», que está a comemorar o 32.º aniversário da sua fundação, organizou a prova de natação Cruz Quebrada-Belem, disputada esta tarde entre concorrentes do clube, do Algés, Alhandra, Sesimbra, Adicense, Povoense e Estoril.

A distancia a percorrer foi de 4.000 metros. Responderam á chamada mais de duas dezenas de nadadores. Foram instituidas taças para os vencedores de cada uma das categorias: «Seniores», «Juniores» e «Veteranos».

A's 13 horas, Lucilia Angeja e Carlos Reis lançaram-se á água. Cinco minutos depois foi dada a largada para os restantes concorrentes.

A prova foi muito bem disputada, querendo todos aproveitar-se da pequena distancia que os separava uns dos outros, a meio do percurso.

O primeiro a cortar a meta foi Jofre de Carvalho, do Alhandra, com o tempo de 43 m., 59 s. e 5/10.

Seguiram-se-lhe:

2.º, Lucília Angeja (Algés), 52 m 20 s.; 3.º, António Carvalho (Alhandra), 44 m. 59 s. 5/10; 4.º, Alfredo Filipe (Sesimbra), 45 m. 33 s. 8/10; 5.º, Oscar Cabral (Algés), 45 m. 55 s.; 6.º, Alfredo Pereira (Alhandra), 47 m. 1 s.; 7.º, Natividade Silva (Algés), 48 m. 28 s. 4/10, todos seniores; 8.º, João Augusto Domingos (Estoril), junior, 48 m. 57 s.; 9.º, Ricardo Mendes (Belenenses), senior, 48 m 58 s. 3/10; 10.º, Luís Reis (Bel.), veterano, 58 m. 13 s.; 11.º, Primo Gomes (Estoril), junior, 50 m. 55 s. 2/10; 12.º, Humberto Azevedo (Bel.), senior, 51 m. 20 s. 5/10; 13.º, Leal Silva (Bel.), senior, 51 m. 29 s.; 14.º, David de Matos (Adicense), 51 m. 45 s.; 15.º, José Rosa Freitas (Adicense), junior, 52 m 15 s..

Classificação por equipas: seniores: 1.º, Alhandra, 9 pontos; 2.º, Algés, 16; 3.º, Belenenses, 27. Juniores: 1.º, Estoril.

Alliance Française
Cursos de Francês
LISBOA — FARO — BEJA — SETUBAL — FIGUEIRA DA FOZ FUNCHAL
Preparação para o Diploma da ALLIANCE FRANÇAISE DE PARIS, com o visto do Ministério da Educação Nacional francês.
Estão abertas as inscrições.

ESCOLA **PORTUGÁLIA**
EXTERNATO LICEAL E PRIMARIO
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
CURSO COMPLEMENTAR DE TODAS AS SECÇÕES
RUA PALMIRA, 14 (aos Anjos) Tel. 47500

Começa amanhã
e dura 15 dias
o programa das festas da Rua da Prata

A Rua da Prata, com seu vestido novo, bem calçada e refeita das ondas de poeira que lhe invadiram todos os escaninhos do coração, entra amanhã de «quinzena». Durante meio mês, as suas montras sugestivamente decoradas—a arte de decorar montras está em Lisboa ainda muito atrasada e não sabemos se há mesmo alguma cadeira no ensino técnico que dê aos habilidosos um certo numero de conselhos uteis—chamarão ao seu convívio a melhor clientela de Lisboa. As portas dos estabelecimentos manter-se-ão verdejantes, com o seu ar festivo e engrinaldado e, á noite, a luz das montras jorrará sobre quem passa sugestivos convites para uma visita de manhã. A' margem, pois, de tudo quanto possa haver de reclamativo da parte do comércio da Rua da Prata, é justo relevar-lhe o esforço, após três meses de prejuizos causados pelas obras, no sentido de valorizar mais uma artéria de Lisboa—desta Lisboa que, apesar da sua vida nocturna, teima em fechar os olhos das suas montras mal o Sol se põe e soam as 7 horas regulamentares para o funcionamento das lojas. Lisboa não é apenas uma cidade mal iluminada por culpa da Camara: o comércio, depois das restrições da guerra, sobretudo, perdeu o gosto e o hábito de iluminar as suas montras. E é contra esse hábito e esse gosto tristonho de Lisboa que o comércio da Rua da Prata, a partir de amanhã, vai reagir, abrindo a todas as sugestões o brilho da sua luz jorrante.

Possívelmente, será ali instalado um serviço de publicidade sonora e, por ocasião do Natal, a rua surgirá de uma forma toda imprevista, decorada dentro dos temas inspirados pela quadra.

O comboio especial
em que a princesa Isabel fará a sua viagem no Canadá

MONTREAL, 30—O comboio especial de dez carruagens, que transportará a princesa Isabel e o duque de Edimburgo, na sua viagem através do Canadá, está diáriamente a ser experimentado nesta cidade.

A carruagem da retaguarda é destinada a ser utilizada pela princesa e seu marido, compondo-se de dois quartos de cama, um quarto de «toilette» e uma casa de banho. Por detrás do quarto de cama da princesa, está instalada uma sala com um telefone especial. A sala de jantar tem lugares para 12 pessoas.

Os príncipes terão possibilidade de examinar o itinerário da sua viagem com o auxilio de grandes mapas que podem ser puxados como estores. Foi colocado no combóio um cofre para guardar as jóias da princesa no intervalo das suas visitas. Um furgão de bagagens foi transformado em alfaiataria. O mordomo diz que serão reservados alimentos e vinhos para toda a viagem.—(R.).

VAI SER POSTA Á PROVA
a honestidade do publico inglês

LONDRES, 30—Os correios porão á prova, a partir de amanhã, a honestidade das pessoas que se servem do telefone, quando o preço de uma chamada local passa de 2 para 3 dinheiros.

Os utilizadores do telefone terão possibilidade de fazer as suas chamadas inserindo apenas dois dinheiros, mas um aviso com instruções, por cima do telefone, pedir-lhes-á que introduzam três moedas. «Nós cremos que a maioria do povo fará «fair play» e introduzirá os três «pence», disse um funcionário dos correios. A falta de moedas de cobre será a principal dificuldade, visto que as caixas com ranhuras para os três dinheiros não foram julgadas práticas.—(R.).

Gasolina para aviões
alterada pela presença ignorada dum corrosivo

LONDRES, 30—O «Sunday Express» anunciou hoje que centenas de milhares de galões de combustível para os aviões de jacto «Vampire», da R. A. F., foram encontrados contaminados por um ácido perigoso. O jornal cita um porta-voz do Ministério da Aviação como tendo dito não ser considerado haver sabotagem, mas que não se sabia como é que o ácido tinha sido introduzido no combustível.—(R.).

A chegada
do «Moçambique»
atraiu hoje
muita gente
ao cais de Alcântara

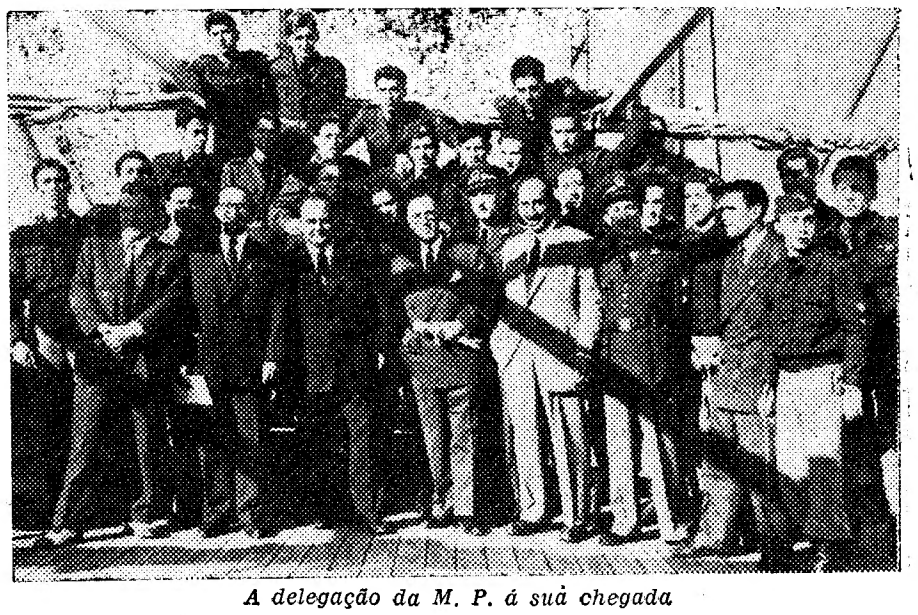
(Continuação da 1.ª página)

de Angola, onde tem tido uma notável actividade nos vários estabelecimentos que, sob a sua orientação, se têm desenvolvido naquela província ultramarina, na difusão cultural e intelectual, através de toda a província de Angola.

Também vieram o cavaleiro tauromáquico José Casimiro Junior, embarcado em Lourenço Marques, a cantadeira Celeste Rodrigues, que esteve em Luanda, e o sr. dr. Francisco Leite da Silva Duarte, vice-governador do Banco de Angola.

No mesmo navio vieram os vinte alunos do Colégio Militar, que estiveram em terras do Ultramar em viagem de estudo, depois de haverem concluido o seu curso; e regressaram, após cerca de um mês de permanência em Angola, os trinta dirigentes e filiados dos centros de Formação Imperial da Mocidade Portuguesa, que constituiram a primeira missão de estudo ao Ultramar, promovida por aquele organismo, sob o patrocínio do sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar.

Chefiou a missão, em que participaram rapazes de Lisboa, Porto, Guarda, Castelo Branco, Portalegre, Seixal e Torres Vedras, o sr. Dutra Faria, inspector de Formação Imperial da M. P., coadjuvado pelos dirigentes srs. José Amaro, António Couto Viana, padre João Diogo, drs Carlos Alberto Cardoso Ribeiro, Joaquim Augusto Ferreirinha e Avelino Fernandes. Os dirigentes e os rapazes da Mocidade Portuguesa, que eram aguardados pelos srs. dr. Banha da Silva, agente-geral do Ultramar, e Julio Barão da Cunha, secretário-inspector interino, em representação do comissário nacional, manifestaram-se impressionados com o desenvolvimento de Angola, onde de pequenas povoações estão a nascer grandes cidades. A referida missão do Ultramar foi, por assim dizer, o complemento prático do primeiro ano de actividade dos Centros de Formação Imperial da M. P.. Durante o mês de estadia em Angola, a missão dividiu-se em seis equipas, cinco das quais fixas. Destas, a 1.ª estacionou no Uige, visitando Vila Salazar e a Missão Estação Central de Casengo; a 2.ª, na Gabela, onde estacionou nas fazendas da Companhia Angolana de Agricultura; a 3.ª, na Escola Agro-Pecuário do Tchivinguiro, percorrendo os Centros Agrícolas de Humpata, Chibia, Huilla, Jau e Sá da Bandeira; a 4.ª, em Moçamedes, a fim de visitar os centros piscatórios do Sul e a Estação Experimental de Karakul; e a 5.ª, no Dundo, nas instalações da Companhia dos Diamantes de Angola. A 6.ª equipa percorreu, de avião, toda a província, efectuando a ligação entre as equipas fixas e colhendo os elementos necessários ao enquadramento dos resultados das observações parciais dos grupos fixos. A permanência em Luanda, embora curta, de acordo com as exigências do plano de trabalho, permitiu, contudo, que a Mocidade Portuguesa apresentasse, com geral agrado, duas peças do seu repertório de teatro: o auto «O caminho é por aqui» e a farsa «Era uma vez... um dragão», ambas da autoria do poeta António Manuel Couto Viana. Este dirigente pronunciou, também, no salão do liceu, uma conferência sobre o teatro infantil e juvenil. A M. P. assinalou, ainda, a sua passagem por Angola, com a realização de uma exposição de figurinos e esboços de cenários. O pintor José Amaro Junior apresentará brevemente em Lisboa, o documentário artístico da missão.



A delegação da M. P. á sua chegada

Os «Meninos da Luz» após o desembarque

Caiu ao Mondego
uma camioneta
cujo ajudante morreu

FIGUEIRA DA FOZ, 30 (pelo telefone)—Quando a camioneta IL 17-42, de Vila Franca de Xira, atravessava hoje, ás 5 e 30 da madrugada, a segunda ponte de cimento sobre o Mondego, a pouca distancia desta cidade, falhou a luz dos faróis, resultando ir embater na vedação, que destruiu, caindo ao rio, que ia na baixa-mar. A carga, constituida por madeira, caiu sobre o ajudante do condutor, Dionisio Cordeiro Venda, de 24 anos, natural de Serra Ventosa, Porto de Mós, que ainda foi levado pelos Bombeiros Voluntários da Figueira ao hospital, mas chegou ali já morto. O infeliz, que ia casar dentro de dias, era irmão do condutor da camioneta, Fernando Cordeiro Venda, que foi preso para averiguações. Os proprietários da madeira, que iam na cabina do condutor, pelo que o ajudante teve de se montar sobre a carga, nada sofreram

ESTRADA EM MAU ESTADO

Pedem-nos que chamemos a atenção das entidades competentes para o péssimo estado da estrada que liga o Turcifal a São Pedro da Cadeira, que muito prejudica, não só as camionetas das carreiras como os numerosos automoveis que nela circulam.

APA
Sabonetes
MARVI·CAPRI·BELVIL

MAIS ESPUMA
MAIS PERFUME
MAIS QUALIDADE
OS MELHORES SABONETES NACIONAIS
SÃO SABÕNETES "BEATO" DA SOCIEDADE NACIONAL DE SABÕES, L.da
OS SABONETES QUE DÃO AUTOMÓVEIS
DISTRIBUIDORES EM LISBOA:
M. MARÇAL MENDONÇA JOR.
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 3.º-E.

VELAS D'ERBON
E
COMPRIMIDOS D'ERBON
A' venda nas farmácias

CURSO COMERCIAL NOCTURNO
(Antiga reforma)
ná
ESTRADA DAS AMOREIRAS, 4
ao Areeiro
(Junto à Avenida de Roma)
Colégio Visconde de Castelões
Telefs.: 7 5955 e 3 9964

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há mau tempo nas Ilhas Britanicas e na região do Atlantico que se estende para Sul da Islandia, em virtude duma depressão localizada a Oeste da Escócia, e do sistema frontal a ela associado, o qual se estende até Oeste da costa portuguesa. Mantém-se o bom tempo em Espanha e Portugal, nos Açores e na Madeira, por acção do anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*Nas regiões a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela*: Ceu com algumas nuvens, a nublado, vento fraco, a bonançoso, do quadrante Noroeste; pequena descida de temperatura. *A Sul daquele sistema:* Ceu limpo; vento bonançoso, de Noroeste. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Elgar; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O caso do dia; 20 e 15, Folclore musical; 20 e 35, Domingo desportivo; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, Domingo sonoro e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 30, Música ligeira sinfónica; 22, Presença do passado; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Crónica tauromáquica; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 30, Musica de tecla; 21 e 45, Aspectos e problemas da Estética Contemporanea; 22, Musica de camara; 22 e 30, Recital de árias; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica portuguesa; 19 e 15, Discos gravados na estação; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Interpretações de Jean Sablon; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, Programa dos associados; 22, Cançonetas; 22 e 15, Rescaldo da semana; 22 e 30, Musica ligeira; 23, Musica de dança; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Acordeon.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122, 124 (Tel. 79-332); Ant.a F.a do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A (Tel. 7 3568); Lungenit, Ld.a—Av. da Republica, 55-A (Tel. 7 2132); Lis—Avenida de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 4 7213); Fonseca — Largo de D. Estefania, 6; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11, 13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 21 (Tel. 2 9451); Lusitana—Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Central da Penha—R. Penha de França, 60 (Tel. 5 1071); Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C (Tel. 4 4173); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Martins—Calçada da Estrela, 167 (Tel. 6 0823); Higilux—R. de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—R. de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6 3117); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 6 2162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 6 1330); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 2 1534); Tavares—Rua da Palma, 194 (Tel. 2 7750); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 3 0927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel. 2 1342).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—Ás 21 e 45—«João na Lua».
VARIEDADES—A's 21 e 45—«O Sorriso de Gioconda».
AVENIDA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Daqui ninguém me tira!».
S. LUIS—«As minas de Salomão».
TIVOLI—«Marinheiros de água doce».
EDEN—«Barreiras sangrentas».
S. JORGE—«Festa no campo».
POLITEAMA—«Lá em casa manda ela».
GINÁSIO—«Uma balada de Viena».
CAPITOLIO—«Passaporte para o Rio».
ODEON e PALÁCIO—«A grande paixão».
OLIMPIA—«Deus lhe pague».
TERRASSE—«O pai da noiva».
REX—«A duquesa apaixonada».
LIS—«A aventureira».
JARDIM—«O Grande Elias».
PROMOTORA—«O leão de Amalfi».
BELEM-JARDIM—«Fantomas contra Fantomas».
R. AMADORA—«O leão de Damasco».
CHABY (Algueirão)—«Festa no Brasil».

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No desempenho da peça «África», original do escritor Luna de Oliveira, que vai entrar em ensaios no Teatro da Trindade, tomam parte os artistas Lucilia Simões, Eunice Muñoz, Sara Vale, Fernanda de Sousa, Clarisse Belo, Suzana Prado, Estevão Amarante, Luís Filipe, Luís de Campos, Rogério Paulo, Fernando Gusmão e Costa Ferreira.

—Do repertório que a companhia brasileira Dulcina-Odillon de Azevedo vai apresentar no Teatro Avenida faz parte a peça de Bernard Shaw, «César e Cleópatra», que está a ser feita em Londres por Vivian Leigh e Lawrence Olivier.

—Para o Teatro Sá da Bandeira, do Porto, já seguiu o material das peças que a companhia do Teatro D. Maria II ali vai representar.

—Termina hoje, em Seia, a digressão do Teatro do Povo.

—O repertório que o «Teatro de Ensaio» vai este ano apresentar, na sua temporada no Teatro Monumental, é constituido pelas seguintes peças: «A nossa cidade», de Thornton Wilder, tradução de Carlos Gouveia Pinto; «Chamada inutil», de William Saroyan, tradução de Artur Ramos; «Leocádia», de Jean Anouilh, tradução de Armindo Blanco; «Um dia no Reino da Glória», de Vítor Ruiz Iriate; «Variações», de Pedro Bom, e «O autor, as personagens e a justiça», de Carlos Wallenstein.

—É provável que, esta época, se realize no Coliseu dos Recreios a tradicional temporada de ópera, que há duas épocas ali não se efectua.

—Com a comédia «Os novos patrões», termina hoje, em Mafra, a digressão do conjunto de artistas «Os 6 novos».

—A companhia de comédias Vasco Santana, devido ao exito da peça em cena no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, deve prolongar ali a sua temporada por mais uma semana.

Primeiras exibições

«Marinheiros de água doce», no Tivoli

A simpática e elegante sala da Avenida reabriu, ontem, as suas portas. Isto significa que acabou, para ela, o defeso cinematográfico. Já as praias e termas se esvaziam, apesar deste lindo sol, que sulca o azul ferrete, demonstrando que se o Verão, oficial pelo Borda de Água, teve as suas crises, está agora plenamente restabelecido. Simplesmente, a magna estação não coincidiu com as férias. Agora, sim, começa, e vai estender-se, fulva e luminosa, pelo mês de Outubro, confortando as almas e agasalhando os pobres. Como vêem, apesar do Estio virtarde, nem por isso deixa de ser util e magnanimo.

O filme ontem apresentado no Tivoli é uma jovial brincadeira, cheia de espirito, em que os americanos são férteis, não se importando —tal é a sua força e o seu prestigio—de divertir-se e divertir os outros á custa de instituições, que, noutros países, seriam, respeitosamente, «tabus». Desta vez é a Marinha ou melhor os seus milicianos, 95 % dos quais foram, no Pacifico, os heroicos vencedores dos amarelos nipões. A acção passa-se num extravagante caça-submarinos, que os inexperientes tripulantes, saborosamente, denominavam *chaleira*. É sujeito várias vezes á mesma experiência, que nunca resulta, já porque os milicianos nada percebem do assunto, incluindo o próprio comandante, já porque as máquinas se obstinam em se avariar constantemente. A bordo reinam a alegria e a despreocupação. Os «gags» sucedem-se em explosões cómicas. Todos riem. Os

(Continua na página seguinte)

O NOVO ANO LECTIVO

A abertura das aulas na Voz do Operário

Para sua apresentação aos professores, devem os alunos e alunas do curso comercial e ciclo preparatório da Voz do Operário comparecer na escola da sede social, no dia 4 de Outubro, pelas 21 horas, podendo fazer-se acompanhar de seus pais ou encarregados de educação.

Os trabalhos das escolas-primárias privativas e de contrato começam no dia 8 do mesmo mês ás 9 horas.

O professorado da Sociedade foi convocado para reunir na mesma sede, o do ensino-primário privativo e de contrato, no dia 2, pelas 15 e 30 horas, e o do ensino comercial, no mesmo dia, ás 18 e 30.

COLONIA DE FERIAS

da Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Em São Martinho de Sande, Caldas das Taipas, encerrou um novo periodo de actividades a Colónia de Férias e Repouso «Artur Jorge Guimarães», que a Liga dos Combatentes da Grande Guerra fez funcionar no sétimo ano consecutivo, graças á dedicada contribuição dos seus simpatizantes. Beneficiaram desta colónia 60 filhos de combatentes da Grande Guerra, dos mais necessitados, uma parte deles educandos da Casa dos Filhos dos Soldados, estabelecimento de assistência infantil daquela benemérita instituição.

VIDA MUSICAL

A reabertura dos Amadores de Musica

No próximo dia 8, reabrem as aulas da Academia de Amadores de Musica, que, pelas suas tradições, pela competencia do seu corpo docente, representou sempre na actividade musical portuguesa papel de relevo. Abre a inscrição nas aulas de solfejo, canto, instrumentos, harmonia e composição, prestam-se informações, na secretaria, Rua Nova da Trindade, 18, 3.º, das 16 ás 20 horas.

NO JARDIM ZOOLÓGICO

nasceu um chimpanzé

No Jardim Zoológico teve o seu segundo filho, um lindo chimpanzé, a já famosa «Joana», que, há cerca dum ano, dera á luz o seu primeiro, caso raro em cativeiro. Mãe e filho encontram-se bem e, dentro em breve, poderão receber, através das grades, as visitas dos numerosos admiradores da «Joana» e dos seus descendentes.

Hoje — Domingo

Despedida do conjunto
TONY AMARAL

A's 21 horas: *Jantar Dançante*
A's 23,45 horas, apresentação do interessante «FLOOR-SHOW»
«DU CHARME ET DE L'HUMOUR»
pela famosa orquestra de
BERNARD HILDA
e numeros de exibição e de danaça
e as orquestras:
TONY AMARAL—ASES DO RITMO
e INTERNACIONAL

PREÇOS: No Restaurante, entrada, 15$00, não havendo consumo obrigatório. Nos «Wonder-Bar», e «Yacht-Club, consumo minimo de 40$00, incluidas todas as taxas.

Amanhã: No Salão de Cinema, ESTREIA e UNICA representação neste Casino da revista «ISTO E' CASCAIS», pelo Grupo Cénico de Cascais, a favor da Misericórdia

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE HOJE HOJE

ULTIMO DIA

DAS PITORESCAS E

GRANDES FESTAS DA UVA E DO VINHO

Beber vinho é dar de comer a mais de UM MILHÃO de portugueses

Festas genuinamente portuguesas, com a colaboração de vitivinicultores das mais importantes sociedades vinícolas do País e da ADEGA REGIONAL DE COLARES

ARRAIAL MINHOTO—zés-pereiras, gaitas de foles, harmónios, cavaquinhos, gigantes e cabeçudos — a vida, a alegria, a animação, a cor das festas populares do Minho

BAILARICOS E DESCANTES

Bons petiscos nos restaurantes, retiros e esplanadas

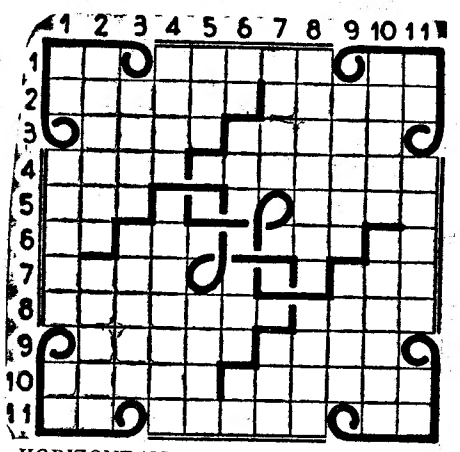
UMA FESTA EM CADA RECANTO DA FEIRA

GRANDE MERCADO DA UVA

Melões, farturas, sonhos e doces regionais

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3246



HORIZONTAIS: 1 — Em a. Congéneres. Existe. 2—Quimera. Antecedentemente. 3—Cantiga. Garanti solenemente. 4—Parte inferior da região lombar. Vazante da maré. 5—Rio de Itália, afluente do Pó. Proveitoso. 6—Popa. Nome de letra grega. Empregue. Crença. 7—Capas de confraria. Interjeição que designa estrondo. 8—Exceder. Acudi. 9—Próprio da velhice. Fale. 10—Quarta letra do alfabeto grego. Antiga cidade da Palestina, destruida pelo fogo do céu em virtude da imoralidade e depravação dos seus habitantes (Bibl.). 11—Atmosfera. Fruto da silva. Pronome pessoal.

VERTICAIS: 1—Escalvado. Invulgares. Oferece. 2—Apelido da dama da corte de D. João III, que inspirou apaixonado amor a Camões. Tempo do verbo pôr. 3—Enfeita. Uma das raças negras da Guiné portuguesa. 4—Boi adorado pelos antigos egípcios. Aponta. 5—Vende a crédito. Gracejem. 6—Partia. Direito. Semelhante. Ermo. 7—Antigos navios á vela. Sofrimento. 8—Compositor austriaco, autor de valsas célebres. Existência. 9—Cérceo. Liquidado. 10—Ilha das Grandes Antilhas, dividida em duas Republicas. Porção de feltro para chapéus. 11—Carta de jogar. Espécie de resina empregada na fabricação do verniz. Símbolo químico do ouro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3245

HORIZONTAIS: 1—Resistiam. 2—Maçarás. 3—Um. Lares. AC. 4—Lãs. Rás. Ura. 5—Flor. Gral. 6—Acrobatismo. 7—Tana. Zoar. 8—Ata. Ato. Sr.ª. 9—Dá. Criva. Ad. 10—Peugada. 11—Abusariam.

VERTICAIS: 1—Sulfatado. 2—Malcata. 3—Em. Sorna. Pb. 4—Sal. Roa. Céu. 5—Içar. Arus. 6—Saramantiga. 7—Três. Ovar. 8—Ias. Giz. Adi. 9—As. Ursos. Aa. 10—Aramara. 11—Acalorado.

FATOS USADOS

para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Telefone 33985.

Aprenda a DANÇAR

Lições á hora com professoras. Machado, R. da Palma, 164, 3.º, Esq.

AMÁLIA VAI CANTAR

para a construção de um balneário

A Junta de Freguesia da Penha de França, que tão uteis benefícios tem levado a efeito a favor dos seus paroquianos, vai construir, dentro da sua sede, um balneário para os pobres daquela zona da cidade. As despesas serão feitas, exclusivamente, com o produto de uma festa que vai ser organizada na sede da junta, em Outubro próximo, constituída, exclusivamente, com a apresentação da cantadeira Amália Rodrigues. Os seus inumeros admiradores podem, desde já, contar com um grande espectáculo, desta vez duplamente valorizado pela voz daquela querida e popular artista e pelos fins sociais a que se destina o produto da festa.

TÁGIDE

"BOITE DE NUIT"

«CHEZ ELLE»

MIREILLE ROBERT

Apresenta

JEANNE SECONDI

Artista da **Rádio Francesa** e do **Folies Bérgeres**, num programa de canções célebres.

«De 1900 a 1951»

«Femme que vous êtes jolie» — «Frou-Frou» — «Le Fiacre» — «Fascination» — «Reviens» — «Y'avait dix marins» — «Le temps des cérises» — «Sleepy Lagoon» — Les feuilles mortes» — «La chanson tendre» — «La mér», etc.

Largo da Biblioteca, 19 — Telef. 35327

6.ª FEIRA, 5 DE OUTUBRO

(FERIADO NACIONAL

— A's 21,45 horas) —

GRANDIOSA CORRIDA DE BENEFICÊNCIA

Causou excelente impressão no publico e aficion a realização desta notável corrida, pelo conjunto valioso de elementos que nela tomam parte, como sejam 4 dos principais cavaleiros, que, em leal e artistica competência, procurarão evidenciar a sua categoria e vincar a sua personalidade artistica, para glória e esplendor da tradicional Arte de Marialva.

Os espadas são algumas das melhores figuras da Espanha taurina, que fazem a sua apresentação nesta praça: RAFAEL ORTEGA e MANOLO CARMONA, bem conhecidos dos aficionados que costumam deslocar-se ás principais feiras espanholas, e que deles fazem óptimas referências. Niño de la Palma, o artistico toureiro que tanto êxito obteve na ultima corrida nesta praça, como também o nosso categorizado novilheiro Fernando Segarra, completam o cartaz dos espadas.

Assim, com todos estes atractivos, e atendendo ao duplo fim altruista a que se destina o produto da corrida, que reverte a favor do Cofre de Assistência da Policia de Segurança Publica, os dedicados mantenedores da ordem publica, e do Patronato de Benfica, amparo de inumeras criancinhas necessitadas, o pedido e aceitação de bilhetes têm sido enormes, pelo que é de esperar uma completa enchente na

GRANDE CORRIDA DE BENEFICÊNCIA

COM OS CAVALEIROS

SIMÃO DA VEIGA-JOÃO NUNCIO

ROSA RODRIGUES-MANUEL CONDE

ESPADAS

RAFAEL ORTEGA-MANOLO CARMONA

NIÑO DE LA PALMA-FERNANDO SEGARRA

Toma parte gentilmente o distinto e famoso grupo de **FORCADOS AMADORES DE SANTAREM**, chefiado pelo Exm.º Sr. Ricardo Rhodes Sérgio.

8 Novilhos- Toiros puros da acreditada ganadaria do Exm.º Sr. JOSÉ INFANTE DA CAMARA

A bilheteira da Praça dos Restauradores, 7, abre no dia 2 de Outubro, devendo os senhores marcadores levantar os seus bilhetes sómente nesse dia.

PREÇOS POPULARES, desde: 15$00.

CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AGRADAVEL
O DANCING MAIS ANIMADO DE LISBOA

ENCHENTES SUCESSIVAS! CLAMOROSO SUCESSO! DA MAIOR ATRACÇÃO DO ANO

NAJAS COMEDIAN'S

O GRANDE CARTAZ DA TEMPORADA NO «PIGALLE» DE PARIS
E UM CONJUNTO DE VARIEDADES INTERNACIONAIS COM

Carmen Gimeno ‖ **Elsie Bayron** ‖ **Herm. Roger** ‖ **Mary Arilla**
Paloma Bianca ‖ **Carmen Rocio** ‖ **Perla Levante** ‖ **Elisa Isabel**

E AS MELHORES ORQUESTRAS PORTUGUESAS

ALBUQUERQUE e o seu conjunto com o cantor Egas Moniz ◆ NIGHT AND DAY com o cantor Abreu Moreira

Amanhã: Reaparição sensacional ORQUESTRA CARAVANA

MAXIME

Admiravel ambiente com ar condicionado

Cada atracção... um êxito colossal

HOJE: DESPEDIDA da triunfal atracção

FONT Y NITA

em maravilhosos bailes acrobáticos e de fantasia

A simpatiquissima pareiha **HERM. ORO-TELLO** em bailados castiços

A brilhante vedeta **NICOLE SAMETZKY** em bailes clássicos

MARY SOL — CONCHITA Y SANDRA — MARIA ANTONIETA

ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA VALADARES

Música pelas orquestras **TROPICAL-BOYS** com o cantor **ARTUR RIBEIRO** e **VERA CRUZ** com o cantor **CASSAGNE**

AMANHÃ EM ESTREIA: A FAMOSA ATRACÇÃO DE ALTA CATEGORIA **«YO-YO»** e **«ERY-ERYS»** A parelha misteriosa e os seus pequenos artistas

CHARITO MORENO, insinuante coupletista

OLIMPIA CLUB

O Dancing das sensacionais atracções

com as famosas «Estrelas» de baile

Ester de Murillo e Pilarin May

Um atraente espectáculo de «Music-Hall» num conjunto de arte e beleza

CARMEN UBILLA — LILIAN DE NAGY

e a gentil vocalista MELITA MARTIN

ORQUESTRA OLIMPIA com o cantor **GILL ROMERO**

TRINDADE

Extraordinário êxito da comédia de MARCEL ACHARD, trad. de *António Coimbra*

Tel. 20000 A's 21 e 45

JOÃO DA LUA

com **ESTEVÃO AMARANTE**, Eunice Muñoz, Luis Campos, Clarisse Belo, Rogério Paulo e Susana Prado

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

incidentes multiplicam-se. Enfim, um filme que é simples pretexto para hilaridade, no qual Gary Cooper tem um papel cintilante de alegria. Bons complementos.—*Visor 42.*

Vem aí o circo!

Amanhã, finalmente, estreia da sensacional Companhia de Circo do Coliseu

A linda condessa Yves de la Cour, com os seus cavalos árabes em dupla alta escola

Amanhã, ás 21 e 30, estreia-se no Coliseu, a nova companhia de circo, com todas as suas atracções, num formidável programa de alegria e de maravilhosas surpresas. Ás quintas, sábados e feriados, «matinée», ás 16 horas. Domingo, duas «matinées», ás 14 e 30 e 17 e 30. Todas as noites ás 21 e 30.

Recintos de diversões

A artista de variedades Maria Emilia de Araujo foi contratada para a Cave Regional da Casa do Distrito do Porto, onde se estreará no próximo mês de Outubro.

AVENIDA

HOJE-2 sessões ás 20.45 e 23 horas

A sensacional revista fantasia

DAQUI NINGUEM ME TIRA

com **DICK** e **BIONDI, HERMINIA SILVA, ALZIRINHA CAMARGO** e **LUIS PIÇARRA**

VARIEDADES

Telefone 26037

«COMÉDIA» (Artistas Associados)

HOJE, ás 21.45

O SORRISO DE GIOCONDA

com **Alma Flora** e **Assis Pacheco** em últimos dias de representação

São Luiz

T. 27172-A's 21 e 30

A sensacional obra-prima

As Minas de Salomão

em tecnicolor, com **Deborah Kerr** e **Stewart Granger**

MATINÉES DIARIAS

Politeama

TELEFONE 26305

HOJE ÁS 21.30

2 exitos monstros de **CINEMA e MUSIC-HALL**

Na tela: A comédia de gargalhada

Lá em casa manda ela

com **Virginia Mayo** e **George Brent**

NO PALCO: **A triunfal super-atracção THE FOUR STEP BROTHERS**. 4 negros que são 4 assombrosos bailarinos excentricos e acrobáticos.

As 18,15 (Plec. red.): **QUANDO AS VIUVAS QUEREM CASAR** e o docum. do célebre combate de box **ROBINSON-TURPIN**.

ODEON

A's 21 e 15

2 filmes extraordinários

A grande paixão

e **Bing Crosby** no colorido

Céu dourado

PALACIO

A's 21 e 15

Preços popularissimos

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

Só hoje e amanhã: Ultimas exibições!

Passaporte para o Rio

com **Artur de Cordova** e **Martha Legrand**

No programa: a sensacional reportagem do combate de box **ROBINSON-TURPIN**

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

A AVENTUREIRA

Recordações

TERRAÇO

HOJE, ás 21,15

Preços populares

O magistral filme **A sua melhor missão**, com Marlene Dietrich; **A ferro e fôgo**, com Randolph Scott.

VENDE-SE

roupa para Homem e para Senhora

A antiga e conceituada casa de M.me BETTENCOURT tem o mais chique e completo sortido para senhora em **vestidos de baile** e passeio, casacos de fazenda e de peles, raposas e estolas, «tailleurs», etc., que satisfaz as mais exigentes. Esta casa, desde a sua primitiva, é fornecida por dignissimas senhoras da mais distinta e elevada sociedade.

As senhoras que primam pela elegancia e bom gosto preferem a casa de M.me BETTENCOURT para comprar as suas «toilettes».

Na sua secção de **artigos para homem**, há uma variada existência de fatos, casacos, «smokings», sobretudos, gabardines, etc.

M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. 25316

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

Joaquim Geraldes

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32889

HOJE—NOITE POPULAR

Animador *Filipe Pinto*

Canções, por Noémia Cristina. *Fados Castiços*—Joaquim Geraldes, Natividade Pereira, Alberto Costa e Cidalisa do Carmo. *Fados alegres*, por Carlos de Oliveira. *Solos*, por Camarinha e Miguel Ramos.

ENTRADA—PREÇOS POPULARES

Café SALVATERRA

R. DA BARROCA, 122 a 126—Tel. 32889

Empresa *CIPRIANO & SANTOS*

AMANHÃ—Reabertura deste popular SALÃO DE FADOS, com o elenco artístico e privativo desta empresa.

Solar do Marceneiro

Mário Paninho

O mais reputado dos Retiros fadistas

'Ao fundo da Calçada de Carriche. Aberto até de madrugada

Está provado, onde há bons fados e bons petiscos há amigos do fado.

Neste Solar cantam: o gerente artistico ALFREDO MARCENEIRO, Mário Paninho, Adelaide Faria, Lourdes Maria, Acácio Rocha e Carlos Neves.

Hoje, grande desgarrada no «Fado Malhoa». Optimo serviço de cozinha e «bar».

FOTOS "Aurea"

UMA DEZENA-ESC. 10,00

Entrega Rapida R.DO OURO, 200

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

UM GRANDE EXITO DE GARGALHADA

Marinheiros de água dôce

numa extraordinária criação de **Gary Cooper**

«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768

A'S 21 30

Barreiras sangrentas

o mais brutal filme até hoje realizado, com **Gail Russell** e **John Paine**

«Matinées» ás 15.30 e 18.15

SÃO JORGE

Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES as 15-18- 21.30

Um exito em tecnicolor

FESTA NO CAMPO

com **Judy Garland** e **Gene Kelly**, **Gerald Shaw** em «Musica da França»

GINÁSIO

Tel. 20556

As 21.30

A sentimental comédia

Uma Balada de Viena

com **Ellie Mayerhofer** e **Siegfried Breuer**

«Matinées» diárias

Pavilhão Português

Parque Mayer

As 21 e 30

2 filmes de enorme categoria

Festival no México

Marinheiros do ar

Preços: 2$50, 4$50 e 6$00

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

A DUQUESA APAIXONADA

TERNURA

TERRASSE

Tel. 2097 — A's 21

O pai da noiva

Cruz de Lorena

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A flecha quebrada

com James Stewart

A questão da Pérsia

(Continuação da 1.ª página)

pendesse todos os actos contrários á decisão tomada em tempo pelo Tribunal Internacional de Justiça, e em particular que não mantivesse a ordem de expulsão que afecta o pessoal britanico das refinarias de petroleo da Persia.—(F. P.).

Os três pontos da questão

LONDRES, 30—Os principais jornais londrinos de domingo dizem que o apelo do Governo britanico para o Conselho de Segurança é o dobre de finados das derradeiras esperanças inglesas a respeito do petróleo persa. Os comentadores manifestam esperar que os dirigentes americanos modifiquem a sua atitude perante o problema, para que se não condene a Pérsia á ruína completa.

O jórnal independente «Observer» comenta o assunto com particular clareza, dizendo: «A Inglaterra tem três paradas em jogo na questão da Pérsia. A primeira é o nosso prestígio—e parece definitivamente perdida. A segunda são os interesses materiais britanicos na industria do petróleo persa—e será muito difícil salvá-la, a não ser que se aceite recomeçar as negociações com base nas propostas do Governo persa. Resta apenas a esperança de salvar a terceira parada, evitando a ruína da Pérsia e um golpe de Estado do Partido «Tudé»—mas para isso é necessário que os Estados Unidos proporcionem auxílio técnico e financeiro que permitam fazer circular de novo o petróleo e mantenham a economia desse país».—(F. P.).

Não se esperam decisões conciliatórias

LONDRES, 30.—O correspondente do «Observer» em Teerão diz que não existe nenhuma probabilidade de que o chefe do Governo persa tencione revogar a decisão de expulsar os técnicos ingleses que se encontram em Abadan, apesar das diligências efectuadas junto do xá pelos governos inglês e americano.—(F. P.).

As conferências de Attlee

LONDRES, 30.—O chefe do Governo britanico conferenciou esta noite com os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa, para apreciação do problema anglo-persa na sua fase actual. A reunião efectuou-se em Scarborough, no hotel onde vai reunir-se o Congresso do Partido Trabalhista.—(France Presse).

A decisão de Mossadegh ir pessoalmente á O. N. U.

TEERÃO, 30—O dr. Mossadegh tomou uma decisão corajosa ao resolver viajar de avião, aos 71 anos de idade, de Teerão a Nova York, para representar pessoalmente o seu país no debate que se vai iniciar na próxima segunda-feira, no Conselho de Segurança da O. N. U., a respeito do conflito anglo-persa.

O chefe do Governo persa não sai do seu país desde 1920, e nunca, até hoje, viajou de avião. Segundo se diz, a viagem vai ser feita no quadrimotor pessoal do xá, que colocou o aparelho ao dispor do seu primeiro-ministro. O dr. Mossadegh será acompanhado por três membros da comissão parlamentar do petróleo.

Ainda não é bem seguro que o dr. Mossadegh possa fazer uma viagem tão grande e penosa, sobretudo porque a sua saude é muito precária. Diz-se que o chefe do Governo tem enfraquecido bastante e vai ser hoje examinado por um dos filhos, que é médico, para se saber se poderá aguentar a viagem até aos Estados Unidos.—(F. P.).

Prof. CARNEIRO DE MOURA

RETOMA A CLÍNICA NO DIA 1 DE OUTUBRO

O rearmamento alemão

decidido pelos americanos

apesar das tradições do seu perigo

(Continuação da 1.ª página)

difundida, «estão decididos a nunca permitir o renascimento dum estado-maior-general alemão, no antigo sentido prussiano, nem dum casta militar dispondo de poder politico e social, nem dum exército nacional alemão susceptível de se tornar a fonte e o instrumento duma agressão futura».

Mas como se poderá efectivamente acomodar este regime discriminatório com a «igualdade de direitos total» que será concedida á Alemanha quando esta for aceite pelos aliados como parceira no sistema atlantico?

Os «restos de nacionalismo agressivo»

Na sua alocução de 26 de Junho, o sr. Mac Cloy tinha ainda admitido que o rearmamento da Alemanha Ocidental implicava certos riscos, porque há ainda «restos de nacionalismo agressivo» na sociedade alemã. Mas acrescentava ele, ao mesmo tempo, estar convencido de que «uma nova Alemanha» se ergue e faz progressos na via da democracia.

Estes «restos de nacionalismo agressivo» são principalmente, no pensamento do alto-comissário americano, os neonazis, cujo partido, o S. R. P. (Partido Socialista do Reich) presidido pelo general Remer—que afogou em sangue o «complot» anti-hitleriano de 20 de Julho de 1944—obteve onze por cento dos votos nas eleições de 5 de Junho ultimo no Baixo-Saxe, com os quais fez eleger vinte e dois deputados.

O sr. Mac Cloy, que nesse momento se encontrava em Washington, tinha declarado diante do Congresso sentir-se inquieto com a força deste partido e com o seu exito eleitoral, assim como com as violentas declarações produzidas pelos seus candidatos na fase da propaganda. E no seu relatório trimestral ao Departamento de Estado, comunicado á Imprensa em 21 de Agosto, o mesmo alto-comissário reconhecia que este partido representa «um certo perigo de extrema esquerda», embora acrescentando que «um avanço geral da causa ultra-nacionalista no futuro á vista» não era coisa a considerar.

Ora, o mais inquietante é que o caso do partido neo-nazi não é um episódio isolado no panorama actual da vida política alemã. O neo-nazismo não é senão um sintoma do recrudescimento do espírito reaccionário alemão no que ele tem de mais agressivo, recrudescimento que, aliás, todos os observadores estrangeiros na Alemanha são unanimes em assinalar. No seu relatório ao Departamento de Estado, o próprio sr. Mac Cloy declara que a Imprensa alemã critica cada vez mais frequentemente as actividades americanas—o que não é senão uma manifestação do nacionalismo alemão—e verifica um recrudescimento das «reminiscências nostálgicas do passado nazi».

A «democracia alemã» na defensiva...

Decerto, os Estados Unidos e o Governo federal alemão mostram-se dispostos a combater o «perigo neo-nazi»—o que, de resto, não é completamente a mesma coisa que o «perigo militarista» ou simplesmente o «perigo reaccionário».

Ainda no relatório de Mac Cloy, afirmava-se também que as autoridades americanas «não permitirão que um movimento extremista da direita, tome conta do poder na Alemanha».

A politica americana—acrescenta—mantem-se firmemente oposta ao renascimento do nacional-socialismo ou dos seus princípios, bem como ao recrudescimento de actividades ultra-nacionalistas seja sob que forma for. Mas, também neste caso, pergunta-se como poderá manifestar-se a intervenção americana nos assuntos internos da Alemanha, quando esta for uma potência na plenitude da sua soberania. E ainda menos se vislumbra como o Governo de Bonn poderá manter-se na linha actual da sua política «anti-nazi», quando os militares, segundo o seu desejo, participarem «mais directamente na vida do Estado». Estes mostraram várias vezes que não são os unicos a manifestar-se contra as reminiscências do nacional-socialismo. A Associação dos Soldados Alemães está aberta a todos, aos «Capacetes de Aço» e também aos antigos membros da «Waffen S S», de sinistra memória.

Não se deve, por outro lado, perder de vista que, a partir do momento em que a Alemanha participe no exército europeu, todas as perspectivas mudarão. A evolução da sua política interna não será mais considerada senão sob o ponto de vista da eficácia do seu esforço militar. Ora, os mais ardorosos defensores do rearmamento alemão e da participação da Alemanha na defesa da Europa, encontram-se nas fileiras dos neo-nazis e da extrema-direita.

Eis, a este respeito, uma passagem do relatório oficial da comissão americana de inquérito Katana, datado de Outubro do ano passado: «Uma grande parte da população da Alemanha Ocidental, que perdeu a sua pronunciada predilecção pelas armas, é nitidamente hostil ao renascimento duma força militar alemã. Em contra-partida, os elementos potenciais fascistas, que existem no país, encaram aquela perspectiva com a maior satisfação».

Se, portanto—e para concluir—a democracia constitui uma garantia contra o renascimento do «militarismo alemão» e, consequentemente, do «perigo alemão», essa garantia deixará de existir no dia em que, estando o poderio militar alemão reconstituido, os generais possam dizer, mais ou menos, tudo quanto lhes aprouver na Republica Federal de Bonn.

ATTICUS

O ministro do Interior

vai ser homenageado pela Misericórdia de Braga

BRAGA, 29.—Os srs. Francisco Cruz e padre Aloisio Avelino de Sousa, respectivamente provedor e um dos directores da Santa Casa da Misericórdia e Hospital de S. Marcos, convidaram os representantes da Imprensa, para lhes anunciar que vão começar a trabalhar no sentido de levar a efeito, em 6 de Novembro, um cortejo de oferendas, cujo produto reverterá para aquelas duas instituições, presentemente em crise muito difícil. Por este motivo, vai ser dirigido um apelo a todas as entidades e habitantes do concelho de Braga solicitando a sua colaboração no «Dia da Misericórdia», data daquele cortejo e que oportunamente será aproveitada para uma homenagem a prestar ao sr. ministro do Interior, em reconhecimento de benemerências dispensadas a esta instituição. A mesma direcção vai convidar a assistir áqueles actos o sr. Subsecretário de Estado da Assistência.

O CONGRESSO DE TURISMO

em Lourenço Marques

Num avião dos T. A. P. partiram para a Suiça o sr. dr. Paul Ossipow, secretário-geral adjunto da Alliance International de Turisme e assistente da Faculdade de Direito de Genebra; e M.elle Marie Rose Perl, secretária-geral de Congressos daquele organismo, que vieram a Lisboa tratar de assuntos que se relacionam com a organização do IV Congresso Internacional do Turismo Africano, que se realizará no próximo ano em Moçambique.

O «SUD-EXPRESSO»

vai mudar de horário

A partir do dia 7 de Outubro, e por motivo da mudança da hora legal o comboio de luxo «Sud-Expresso» passa a partir da estação de Lisboa-Rossio ás 10 e 50, continuando a efectuar-se ás 2.as, 4.as e 6.as feiras.

No sentido inverso, a chegada deste comboio á estação de Lisboa-Rossio passará a ter lugar ás 17 e 48, ás 4.as, 6.as feiras e domingos.

De Gasperi

diz que obteve

nos Estados Unidos o apoio que esperava

sobre o caso de Trieste

ROMA, 30—O presidente do Conselho da Itália concedeu uma entrevista ao correspondente da agência italiana de informação A. N. S. A., nos Estados Unidos, antes de partir de Washington para a viagem de regresso ao seu país. De Gasperi deu conta dos resultados conseguidos nas conferências de Ottawa e com as suas trocas de impressões com os dirigentes americanos na capital dos Estados Unidos.

O chefe do Governo italiano afirmou que, em Ottawa se falou mais de paz que de guerra; esta foi considerada como eventualidade a evitar, não como eventualidade provável. Alcide De Gasperi fez notar, a este propósito, que no Canadá e nos Estados Unidos se fala menos em guerra do que em certos países europeus; os dirigentes daqueles países manifestam desejar que se evite a todo o custo um terceiro conflito mundial, e entendem necessário, para esse efeito, um certo equilíbrio de forças militares.

O chefe do Governo italiano declarou que tratou em Washington dos problemas militares e económicos do seu país, apresentando pedidos de remessa de matérias-primas, que de maneira geral tiveram respostas animadoras.

No domínio político, os problemas mais importantes tratados nas conversações com os dirigentes dos Estados Unidos foram a questão do tratado de paz e o destino do território de Trieste. A primeira não pode considerar-se completamente resolvida, mas encontra-se solucionada em parte muito importante, apesar de ser preciso cumprir uma serie de formalidades até á resolução final. Quanto ao caso de Trieste, o Governo italiano obteve o que podia e esperava conseguir, estando o chefe do Governo da Itália convencido de que os Estados Unidos consideram equitativa a solução preconizada pela Itália.—(F. P.).

Lovett vai á Itália

ROMA, 30.—O chefe do Governo italiano declarou á agência ANSA que o secretário da Defesa dos Estados Unidos, Robert Lovett, visitaria brevemente a Itália.—(F. P.).

Quem quer aprender

a fazer instrumentos de corda?

Estão abertas, no Instituto de Cultura Italiana em Portugal, as inscrições para os cursos da Escola Internacional de Alaudária, em Cremona, para construtores de instrumentos de corda. A duração do curso é de quatro anos, divididos em dois períodos e podem apenas inscrever-se os finalistas das nossas escolas industriais, especializados em marcenarias, ou indivíduos previamente submetidos a provas especiais. O limite de idade, para inscrição, é de 35 anos, devendo o curso abrir em 16 de Outubro próximo.

CONTRA OS RISCOS DA C

Seguro de

da «

COMPANHIA DE SE

Rua Garrett, 56 -

MUNDO INFANTIL

AVENIDA DO AEROPORTO — PALACETE 35 — Telefone 7 8684
EXTERNATO MODELAR DE ENSINO
A SECRETARIA ESTÁ ABERTA DAS 11 A's 18 HORAS
AS AULAS REABREM A 3 DE OUTUBRO

tuberculose

foi o tema principal

do congresso de Paris

em que participaram

dois mil cirurgiões

PARIS, 30 — O Congresso Internacional Cirgico, agrupando 2.000 cirurgões de todos os íses, terminou ontem á noite os seus traba-os.

Os delegados julgam que a contribuição mais eressante foi dada por D. M. Juzbasic, de opole, Jugoslávia, que apresentou uma tese bre um novo e mais rápido tratamento da berculose. O sistema do dr. Juzbasic comeende o envolvimento dos tecidos infectados redes de seda ou nylon. O processo provou êxito em cães e o médico está agora prepado para tentá-lo num ser humano doente.

Dois médicos britanicos apresentaram traba-os sobre cirurgia toráxica, especialidade brita-ca. Uma tese, do dr. Clement Price-Thomas, e operou o rei Jorge VI, trata das complica-es post-operatórias na ressecação do pulmão. tese foi lida por um médico francês.

Os cirurgiões americanos apresentaram filmes oloridos por televisão de operações. Um dele-do de Nova York apresentou uma máquina tográfica de fisiologia, que tira fotografias m sombras.

Dois aparelhos de coração e pulmões artifi-ais, um francês e outro holandês, competiam ra conquistar o favor do Congresso. O apa-lho francês, inventado pelo professor André homas, da Fundação Curie, data de 1948, as o aparelho holandês parece ter melhora-entos. O «coração artificial» permite aos ci-rgiões realizar operações do coração sem ocupações com o factor tempo.

O Congresso terminou com a passagem do me «Monsieur Fabre», biografia romantica grande entomologista Ferdinand Fabre, em e Pierre Fresnay desempenha o papel de Fa-.—(R.).

efugiados estónios

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 30—Três refugiados tónios, fugidos aos comunistas e sal-s no mar no seu pequeno barco, ando seguiam para os Estados Uni-s, foram autorizados a ficar neste is. O presidente Truman assinou ho-o decreto permitindo a sua residên-a permanente neste país.

Os três homens chegaram a Nova rk em 9 de Julho de 1949, depois de rtirem de Málaga, na Espanha, num queno barco com destino ao Cana-. Foram recolhidos em dificuldades mar, pelo vapor «Britannic».—(R.).

EPRESALIAS MARITIMAS

polaco-americanas

NOVA YORK, 30.—O paquete americano loore-McCormack» recebeu ordem para sair Polónia, em represália pela proibição de rada do paquete polaco «Batory» no porto Nova York, segundo comunicou hoje um igente da companhia a que o paquete per-ce.

Robert Lee, vice-presidente da companhia, á chegada a esta cidade, vindo da Europa, se que o Governo polaco tinha concedido 31 de Dezembro o prazo para cessar as rações para Gdynia. «Nós ordenámos aos sos oito barcos que recebessem o correio do tal naquele porto e que em seguida saissem», e Lee.—(Reuter).

ÇA, O

caçadores

MPÉRIO»

GUROS IMPÉRIO

LISBOA

A natureza dos acontecimentos

ocorridos no Brasil

contra o governador do Maranhão

RIO DE JANEIRO—(Via aérea)—É bem certo que não desejamos comentar os sangrentos acontecimentos do Estado de Maranhão, mas é bem verdade, também, que tais acontecimentos adquiriram tão grande importancia, que não é possível prescindir de tal comentário.

«O caso do Maranhão», como aqui lhe chama toda a gente, tem dois aspectos: um politico e outro legal. No caso politico, mais vale não se falar, complicados como aparecem todos os partidos e em feroz oposição aqueles mesmos que estiveram solidamente unidos nas passadas eleições. As paixões mostram-se, neste caso, exarcebadas, até ao paroxismo. A estas horas, enquanto a capital do Estado, São Luís, padece os efeitos de uma greve geral e de constantes e violentissimas perturbações da ordem publica, vários mortos e feridos são o preço de sangue até agora pago pelos maranhenses, sem que ninguém possa fixar, com fundamento, a quem cabem as responsabilidades dos sangrentos incidentes. O mais justo seria reconhecer a responsabilidade, por igual, de um e outro dos apaixonados grupos em luta.

A situação, a que se poderia chamar legal, aparece, pelo contrário, muito mais clara. O «caso do Maranhão», muito resumido, poderia relatar-se assim: nas ultimas eleições gerais, apresentaram-se duas candidaturas fortes ao cargo de governador do Estado—a do Governo de então, o do general Dutra, apoiado pelo Partido Social Democrático, e a das oposições coligadas, entre as quais se contavam, com força máxima no conjunto, o Partido Trabalhista, de Getulio Vargas, e o Partido Social Progressista, de Ademar de Barros, unidos também, em todo o país, para o triunfo do que é hoje presidente da Republica.

Foi eleito governador, por ampla maioria, o candidato das oposições. Mas não chegou a ocupar o seu posto por ter falecido antes do acto de posse e antes, portanto, que o vice-governador eleito pelos mesmos eleitores pudesse substituí-lo. O Tribunal Regional Eleitoral, em vista de não quererem nem uns nem os outros partidos novas eleições, porque ambos se consideravam com melhores direitos e porque ambos temiam perdê-las, resolveu então a questão—ou supôs resolvê-la—nomeando governador do Maranhão o candidato que, em votação, se seguia ao falecido. Isto passou-se há seis meses. A reacção foi violenta e sangrenta, como agora. Porque o governador nomeado, Eugénio de Barros, era, precisamente, o candidato do Partido Social Democrático, vencido pelas oposições coligadas triunfantes. Triunfantes e, agora, derrotadas pela decisão do tribunal.

O caso é que entre as eleições e a nomeação se havia produzido, já então, um facto da maior importancia: a vitória de Vargas e a sua subida á presidência. Imediatamente, o Partido Social Democrático, partido que Getulio Vargas fundara e que, depois, com o general Dutra, se lhe opusera, reuniu-se de novo á sua volta, e as coisas mudaram por completo, visto que, agora, Eugénio Barros é um honesto varguista ao qual o Governo de Getulio Vargas nada tem que opor.

Para aplacar as justas iras do povo do Maranhão que, por artes de belirques-e-berloques, se encontrava vencido quando havia triunfado e via no Governo, como amigo do presidente Vargas, aquele que havia perdido as eleições como adversário do candidato Getulio Vargas, arranjou-se uma fórmula que, no fundo, não passava de meio de ganhar tempo e consolar desenganos. Todo o sonoro pleito maranhense foi elevado, do Tribunal Regional, ao Supremo Tribunal Eleitoral. Foram seis meses de calma. Nem o Governo (que não estava seguro de ganhar), nem as oposições coligadas de então (que agora não são oposições nem estão coligadas e temem também perdê-las), nem Eugénio Barros (que se encontra milagrosamente feito governador quando já se vira afastado do cargo), desejavam eleições. Que o Supremo Tribunal Eleitoral decidisse o pleito.

Já o solucionou, ratificando a nomeação de Eugénio Barros. Maranhão voltou a levantar-se contra esta decisão. Os acontecimentos são mais dolorosos do que então, visto que, agora, as iras populares alvejam os magistrados do mais alto Tribunal. E' claro que não deve o caso ter consequências de maior. Tropas federais ocupam já São Luís do Maranhão e é de presumir que, em poucos dias, a razão da força solucione o conflito.—(ANI).

Contrabando de ouro

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 20 — Agentes federais prenderam ontem três homens que, segundo se julga, eram membros de uma rede de contrabando de 100 milhões de dólares de ouro por ano, que ameaçava as finanças dos Estados Unidos e de outros países.

O procurador adjunto dos Estados Unidos, Louis Kaplan, disse que o Governo vigiava 50 ou 60 pessoas suspeitas de adquirirem ouro ao preço americano, para o vender no estrangeiro ao dobro desse preço.

Segundo Kaplan, os presos obtinham ouro preenchendo declarações falsas no Departamento do Tesouro sobre o emprego do ouro que, segundo diziam, era comprado para a manufatura legal de joias.—(R.).

Brilhantes, ouro e pratas

compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

Carreiras aéreas

Os novos horários da Aero Portuguesa

Devido ás mudanças da hora, não só em Lisboa, como em Tanger e Casablanca, vão entrar em vigor novos horários da Aero-Portuguesa, nas linhas Lisboa-Tanger e Lisboa-Tanger-Casablanca. Desde amanhã até ao dia 7, o horário é o seguinte (horas locais): ás segundas-feiras, partida de Lisboa ás 8 e 30 e chegada a Tanger ás 9 e 25, com regresso, no mesmo dia, ás 14 horas e aterragem em Lisboa ás 16 e 55; e, ás quintas-feiras, partida de Lisboa ás 11 e 30, escala em Tanger das 12 e 25 ás 13 e 10 e chegada a Casablanca ás 14 e 30, com regresso no dia seguinte ás 11 e 30, escala em Tanger das 12 e 50 ás 13 e 45 e aterragem em Lisboa ás 16 e 40.

Do dia 8 ao dia 21, ás segundas-feiras, a chegada a Tanger passa a ser ás 10 e 25 e a partida daquela cidade para Lisboa ás 15 horas; e, ás quintas-feiras, partida de Lisboa ás 11 e 30, escala em Tanger das 13 e 25 ás 14 e 10 e chegada a Casablanca ás 15 e 30, com regresso no dia seguinte ás 11 e 30, escala em Tanger das 12 e 50 ás 13 e 45 e chegada a Lisboa ás 15 e 40 (horas locais).

Finalmente, a partir do dia 22, entram em vigor os horários de Inverno, mantendo-se inalterável o da linha Lisboa-Tanger, ás segundas-feiras e passando o da carreira Lisboa-Tanger-Casablanca a ser o seguinte (horas locais): ás quintas-feiras, partida de Lisboa ás 8 e 30, escala em Tanger das 10 e 25 ás 11 e 10 e chegada a Casablanca ás 12 e 30, com regresso no dia seguinte ás 8 e 30, escala em Tanger, das 9 e 50 ás 10 e 35 e aterragem em Lisboa ás 12 e 30.

Novas tarifas nas carreiras dos T. A. P.

A partir de 16 de Outubro, serão ligeiramente alteradas as tarifas presentemente em vigor nas linhas Lisboa-Londres, Lisboa-Madrid e Lisboa-Paris.

Há, porém, que salientar o estabelecimento, também a partir daquela data, duma tarifa especial de ida e volta, que permitirá a viagem a Madrid e regresso a Lisboa, com uma estadia não superior a dezassete dias, pelo preço de Esc. 1.241$50.

Este preço, que inclui todas as taxas e impostos bem como o transporte terrestre entre as cidades e os aeroportos e a alimentação servida durante os vôos, representa uma economia de cerca de Esc. 300$00 sobre a tarifa de ida e volta normal e presentemente em vigor.

A doença de Jorge VI

(Continuação da 1.ª página)

dias antes da operação, que dois dos médicos assistentes participaram a Jorge VI que devia ser submetido a uma intervenção cirurgica, porque os exames radiográficos e broncoescópicos revelavam a presença de um tumor num dos bronquios do pulmão esquerdo. «O rei, escreve aquele correspondente, reagiu bem á noticia e, sorrindo, pediu aos médicos que se despachassem. Foi ele mesmo quem preveniu a rainha. Nessa tarde, foi publicado um boletim anunciando «modificações da estrutura do pulmão».

A partir desse momento até á operação, o rei e a rainha estiveram sempre um ao pé do outro. Os médicos aconselharam o soberano a trabalhar o menos possível. Chegaram ao palácio real duas enfermeiras para lhe ensinarem a respirar profundamente, com o propósito de fortificar o pulmão são para o esforço suplementar que lhe seria exigido. Acrescentá, porém, que as enfermeiras não tardaram a verificar ser a sua ajuda desnecessária, porque há muitos anos que o rei se habituara a respirar fundo».

O jornalista relata depois como uma das salas do palácio real foi transformada em sala de operações e acrescenta: «A intervenção estava marcada para sábado, mas não houve tempo de esterilizar a sala e, por isso, foi adiada para domingo. Na véspera, sábado, portanto, o rei esteve de cama. Parte do mobiliário do seu quarto foi retirado para que as enfermeiras dispusessem de mais espaço livre. A sua cama sucedeu um simples leito hospital. No quarto de dormir habitual, convenientemente esterilizado, recebeu Jorge VI os primeiros anestésicos, no domingo pela manhã. A seguir, foi levado para a sala das operações. A intervenção levou duas horas. O pulmão esquerdo foi removido por completo. Imediatamente depois, o rei regressava ao seu quarto. Só recuperou os sentidos por inteiro na segunda-feira pela manhã.

O relato acrescenta que quando os médicos discutiam, perto do leito, o estado de saude do enfermo, este abriu os olhos e teve uma frase de espirito.

A rainha só foi autorizada a vê-lo na terça-feira á tarde. «Esteve uns dez minutos á cabeceira do marido que, nessa ocasião permanecia sob o efeito das drogas post-operatórias. Sentada á beira da cama, a rainha Isabel afagava-lhe o rosto. Saiu do quarto com os olhos humedecidos pelas lágrimas e seguiu directamente, sózinha, para os seus aposentos. Tinha dado ordem, caso o soberano chamasse por si, a qualquer hora, dia ou noite, para ser imediatamente avisada. Em dada altura, da semana finda, o estado de saude da rainha preocupou muito os filhos e parentes pois dava sinais de enorme cansaço. Mas, desde quinta-feira, voltou a sorrir-se. Está sempre á cabeceira do marido, a ler ou a costurar».—(F. P.).

O doente melhora

LONDRES, 30.—Os médicos assistentes do rei chegaram pouco depois das 9 horas ao Palácio de Buckingham, para examinar o soberano. Ás 8 e 30, a rainha, a princesa Isabel e o duque de Edimburgo tinham assistido ao serviço religioso na capela do palácio de Lambeth, residência do arcebispo de Cantuária, primaz da Igreja Anglicana. Regressaram ao palácio ás 9 e 12. Ás 11 e 15 foi distribuido o boletim médico dizendo que «o estado de saude do soberano continua a melhorar».—(F. P.).

VELAS D'ERBON

E

COMPRIMIDOS D'ERBON

A' venda nas farmácias

Ouro, Pratas, Joias e Relógios

O melhor sortido e o que mais barato vende é o BARATEIRO DE S. DOMINGOS. Rua Barros Queirós, 56.

O fixe par Mobil

Mobiloil e Mobilgrease — os lubrificantes sempre fixes, encontram-se em todas as boas Estações de Serviço.

O Mobiloil, óleo de motor, anti-corrosivo, detergente e com elevado I. V. e a Mobilgrease, a massa de chassis sempre aderente, que nunca endurece, protegem eficazmente o carro de V. Ex.ª

Mobiloil
Mobilgrease

Mobiloil SOCONY-VACUUM

Mobilgrease SOCONY-VACUUM

2366

SOCONY-VACUUM OIL COMPANY, INC.

INTERESSANTE E LUXUOSO

LEILÃO

— DE —

Mobilário de requintado gosto

Lindas decorações estofos, lustres em porcelana e cristal, alcatifa e carpetes, artisticas pratas, casquinhas, cristais, frigorifico, esquentador para distribuição, fogão para gás, roupas, T. S. F., etc.

Rua José Ricardo, 3, 2.º, Esq.

(Prédio moderno — junto ao Mercado de Arroios)

HOJE, às 21 horas

por retirada urgente da Ex.ma Locatária

Vender-se-á pelas maiores ofertas

todo o luxuoso recheio desta bonita residência, constituído por um invulgar conjunto de finissimo gosto, conforme anúncio discriminativo no «Diário de Notícias»

SEM RESERVA DE PREÇOS

FAZ ESTA BOA ALMOEDA A ANTIGA AGÊNCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 45347 — 75722

Direcção de JAYME SILVA Pregoeiro ANTONIO JOSÉ

Escritório: Av.ª ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 11, r/c., E.º

Habitações Económicas

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Casas de renda económica de Cascais

AVISO

Faz-se publico que a inscrição dos beneficiários das Caixas de Previdência a seguir indicadas para arrendamento das casas de renda económica de Cascais (2.ª fase), é efectuada desde 1 a 30 de Outubro na sede das instituições respectivas:

C. S. P. dos Empregados e Operários da Industria de Panificação—Travessa de Santa Quitéria, 2-D.

C. S. P. dos Profissionais de Seguros—Largo do Intendente, 35, 2.º.

C. S. P. dos Profissionais do Comércio—Alameda D. Afonso Henriques, 82.

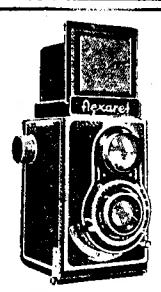
C. P. dos Técnicos e Operários Metalurgicos e Metalomecanicos—Rua Filipe Folque, 10-J.

C. P. do Pessoal da Marinha Mercante Nacional—Rua da Boavista, 81.

Mais se faz publico que, no mesmo período, estará aberta na Camara Municipal de Cascais, uma inscrição condicional para todos os interessados que não pertençam ás mencionadas instituições de previdência.

Lisboa, 30 de Setembro de 1951.

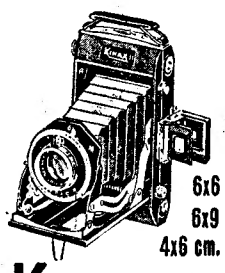
Pel'A DIRECÇÃO
O Presidente
Dr. Pedro de Castro e Almeida



FAÇA BOAS FOTOGRAFIAS COM AS MELHORES MÁQUINAS

10x15 m/m

24x36 m/m



6x6 6x9 4x6 cm.

flexaret

A esplendorosa máquina reflex que conquistou o agrado dos mais exigentes amadores fotográficos

Mikroma

A máquina super-miniatura mais sensacional que deve acompanhar sempre o caçador de imagens

ILOCA

A máquina alemã de pequeno formato com telémetro acoplado mais barata do mercado

KINAX

A máquina de fole da mais alta classe e de preço módico preferida pelos bons conhecedores

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO. DIRIJA-SE AOS NOSSOS REVENDEDORES AUTORIZADOS

VENDA POR GROSSO SÒMENTE: M. SIMÕES JR. — RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º — TELEFONE 30306 — LISBOA

FAÇA A SUA CURA DE ÁGUAS NO OUTONO

TERMAS DE MONTE REAL

ESTÂNCIA DOS HEPÁTICOS E INTESTINAIS

ABERTAS ATE' 30 DE NOVEMBRO

HOTEL MONTE REAL

Grandes descontos a partir de 1 de Outubro

COMARCA DE LISBOA

7.º JUIZO CIVEL
ANUNCIO

No dia 12 de Outubro próximo pelas 14 horas, á porta do Tribunal do 7.º Juizo Civel desta comarca, sito na Rua de Santa Catarina n.º 27, e nos autos de execução sumária que Armando Silva, desta cidade, move contra Solmo, Limitada, que teve a sua sede na Rua Tenente Ferreira Durão n.º 73, em Lisboa, terá lugar a arrematação em 2.ª praça, de vários artigos de fanqueiro, por metade dos valores que lhes foram atribuidos.

Lisboa, 30 de Julho de 1951.

O chefe da 2.ª secção, *Geraldino Joaquim de Carvalho*. O Juiz de Direito do 7.º Juizo—*Manuel Rey*.

calçado Superius

O melhor calçado para crianças!

LUCAS

A melhor bateria para arranque e duração - genuinamente inglesa -

Representante geral

Electro Automobilista

com estação de serviço própria

55-RUA DA GLORIA-59

Tel. 25447 — LISBOA

Policlinica da Rua do Ouro — **Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º**

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

O CONTO DE DOMINGO

Casa assombrada

TEXTO de *Heloisa Cid*

ILUST. de *Carlos Botelho*

BEM depressa se espalhou pela aldeia e arredores que aquele enorme casarão branco, situado lá no fundo do vale verdejante, estava assombrado. Depois da morte de D. Henrique, o ultimo fidalgo que ali viveu, ninguém mais tivera a coragem de lá entrar e de pisar os sobrados carunchosos dos vastos salões revestidos de antigas tapeçarias. A casa tinha sido completamente abandonada. Nas janelas que eram de guilhotina já poucos vidros restavam; as portas feitas de carvalho maciço estavam quase todas empenadas com os gonzos enferrujados; o telhado apresentava enormes buracos por onde entrava a chuva e até a escada de pedra da entrada principal estava tão coberta de erva e de musgo que mal se adivinhavam os degraus. Só uma razão muito forte faria com que esta casa, aberta a quem lá quisesse entrar, estivesse defendida, guardada de assaltos dos malfeitores e ladrões. E essa razão era: o terror e o medo.

Pois havia quem afirmasse que ela tinha fantasmas! Que o velho fidalgo aparecia lá todas as noites acompanhado pelo criado Bento (que também já tinha morrido) e que, depois de ter dado a volta aos salões, acabava por ir tocar o sino da capela! Havia mesmo quem dissesse ter ouvido nitidamente a voz de D. Henrique a chamar pelo criado.

Verdade ou não, o que se sabia é que Vasco, o dono actual da casa e neto de D. Henrique, não viera nunca receber a herança nem sequer já puzera os pés. Diziam que andava pelo estrangeiro, a viajar, e que ao ser informado do que se contava, a respeito da casa e do avô, resolvera entregá-la ao seu procurador para que a vendesse ou arrendasse. O que é certo é que o casarão continuava abandonado e parecia que ninguém lá queria viver.

Certa manhã, porém, com grande espanto da gente da aldeia, começou a circular a noticia de que a casa assombrada fora arrendada... a uns americanos!

No pequeno «café» da terra não se falava noutra coisa. Foi o barbeiro quem primeiro trouxe a novidade e que a contou aos outros:

—Parece mentira! Pois dizem que os tais americanos se interessaram pela casa justamente por ela ter fantasmas! Há dois ou três dias passaram pela estrada de automóvel e quando lá do alto viram o solar do fidalgo todo desmantelado, a cair, mandaram parar o carro e disseram ao «chauffeur» que voltasse para trás. Dirigiram-se depois á farmácia do Avelino para que lhe dessem informações. O José praticante bem lhes explicou tudo: que não era casa que se alugasse, que apareciam almas do outro mundo e que o D. Henrique e o criado não se tiravam de lá todas as noites, logo que escurecia... Foi o mesmo que nada! «Yes», «yes», disseram eles, que é como quem diz na nossa lingua: sim, sim... E lá foram ainda mais entusiasmados vê-la de perto e até tiraram fotografias encostados ao portão de ferro... Ele sempre há gente tão esquisita!

De facto tudo quanto o barbeiro acabava de contar tinha sido verdade. Mr. Smith e a mulher eram ricos e excentricos. Há muito tempo que andavam á procura de uma casa assim: velha e com tradições. Quando viram lá do alto, no fundo do vale, aquele solar abandonado, quase em ruinas, sentiram que tinham encontrado o seu ideal e, doidos de alegria, não perderam tempo.

O procurador de Vasco, homem inteligente, habituado a lidar com gente rica e caprichosa, percebeu, desde o primeiro momento que o viu entrar no seu escritório, que Mr. Smith ficaria com a casa, sem discutir o preço, desde que ela tivesse um passado. Então fechou os olhos e evocou a veneranda figura do velho fidalgo (muito sua conhecida) que ao anoitecer, acompanhado pelo fiel criado, descia á terra para ir tocar a sineta da desmantelada capela do seu solar... O americano parecia encantado. Depois de ter ouvido com embevecimento toda a história do simpático fantasma assinou imediatamente o contrato de arrendamento. Por fim o procurador guardou na gaveta todos os documentos, bem assinados, e avisou lealmente Mr. Smith de que ninguém naquela terra, por maior que fosse o ordenado, o serviria. Aconselhava-o portanto a levar com ele os operários para fazerem as reparações na casa bem como o pessoal necessário para o servir. Mr. Smith sorriu com ar indiferente e pediu-lhe apenas um ultimo favor: que lhe narrasse por escrito a história de D. Henrique e do lacaio para que a pudesse ler aos seus convidados e amigos.

O procurador sorriu também e prometeu satisfazer o seu desejo mas, enquanto o acompanhava á porta, ia pensando que se não fossem as pessoas excentricas, malucas, como aquele Sr. Smith, a casa de D. Henrique ficaria toda a vida por arrendar.

Os meses passaram. Vasco que regressara finalmente do estrangeiro recebeu certo dia uma visita inesperada. Mr. Smith vinha consternado e ao mesmo tempo muito aborrecido. Desejava pedir certas explicações de factos absolutamente incompreensiveis que se tinham passado no solar que arrendara. Entendia que só Vasco lhas podia dar. Vasco mandou servir «whisky» e preparou-se para ouvir toda a espécie de queixumes sobre a casa assombrada. Mas antes de deixar falar o americano resolveu, para abreviar a conversa, entrar ele no assunto:

—Com certeza que o meu procurador lhe contou a tal história idiota do aparecimento do fantasma do meu avô? Se é isso que vem reclamar digo-lhe desde já que não aceito reclamações... Creio que estava ao facto do que se dizia?!

Mr. Smith fixou-o e muito contristado respondeu:

—Pois é justamente por isso que aqui estou. Sinto-me desolado. Tive uma grande desilusão!...

—Mas porquê? O que lhe aconteceu?—perguntou Vasco já com uma certa curiosidade.

O americano, com ar amuado e os olhos espetados nos olhos de Vasco, respondeu soturno:

—Nada! Nunca me aconteceu nada! E é disso que me queixo e não compreendo! Veja bem: mandei arranjar a casa, tapar os buracos, reparar a capela, substituir até a sineta por uma nova... levántava-me de noite, andava pelos salões a fazer ranger as tábuas, a fixar os retratos dos seus antepassados, a falar com as tapeçarias que cobrem as paredes, a escutar todos os ruidos da casa e... nada! O seu avô nunca me quis aparecer! Porquê? Não sei! O seu procurador aconselhou-me dizendo que o viesse visitar, talvez o senhor me pudesse dizer alguma coisa... Aqui estou. Tenho o direito de saber! Ou não? Julga-me doido varrido? Bom! Já agora sempre quero fazer-lhe uma outra pergunta: será por eu ser estrangeiro que o seu avô não gosta de mim?

Vasco aturdido com esta série de perguntas, principalmente com esta ultima, a mais insólita de todas, não encontrou logo resposta. Não havia duvida. Estava na presença de um louco e melhor seria não o contrariar. Bebeu um gole de «whisky», recuperou a calma e disse em ar de quem faz uma confidência:

—Talvez... O meu avô de facto não gostava muito de estrangeiros! Teve uma vez uma pequena rixa com um americano...

Smith levantou-se dum salto, correu para a porta, gritando enquanto saía:

—Está tudo explicado... Eu sou americano!...

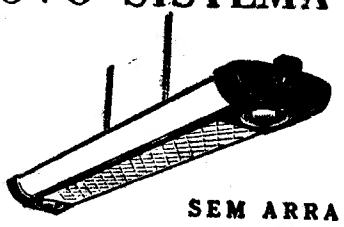
Nesse mesmo dia ao anoitecer o telefone de Vasco tocou. Era o procurador aflito a dizer que o americano dera entrada num manicómio e que a senhora Smith o procurara para lhe entregar as chaves do solar e pedir desculpa do se passara. Dissera também que o marido há já muito tempo que sofria de alucinações com a mania dos fantasmas e que, se o deixara arrendar aquela casa, fora porque o médico a aconselhara a não o contrariar!

O procurador acrescentava que já tinha mandado alguém verificar se as portas e as janelas do solar tinham ficado fechadas e bem trancadas, pois agora o caso era mais sério! Como já tinha sido habitado e os fantasmas de D. Henrique e do criado não haviam aparecido, o velho solar, perdido no fundo do vale, deixava de estar defendido e por isso... sujeito ao assalto dos ladrões.

Quando escurece...

«TL»S

NOVO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO



FLUORESCENTE-
-INCANDESCENTE

SEM ARRANCADOR E SEM BALASTRO

SIMPLES • CÓMODO • RÁPIDO • FÁCIL • EFICAZ • BARATO

CONSULTE A

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

LISBOA E PORTO

OU OS SEUS REVENDEDORES - ESPECIALISTAS

AO ULTIMO FIGURINO

20 — RUA GARRETT — 24

Grandes Bónus

10 % SOBRE OS PREÇOS

do saldo nas lãs para senhora

NA SECÇÃO DA

C. DO SACRAMENTO, 9

Padrões exclusivos

Cursos práticos de comércio

Autorizados oficialmente

ESTENO-DACTILOGRAFAS em: Português, Francês, Inglês. CURSO COMERCIAL—Oficializado.

Continuam abertas as matriculas. Admissão de alunas desde os 10 anos.

EXTERNATO ANTERO DE QUENTAL — Sexo feminino

Largo Vitorino Damásio, 5 (A Santos). Telefone 6 3895

ESCOLA DA RESTAURAÇÃO

EXTERNATO MASCULINO

Av. Almirante Reis, 106, r.c. (à Rua Pascoal de Melo)

Comunica aos interessados que as aulas abrem em 1 de Outubro próximo e que as matriculas devem ser feitas quanto antes

Cafés
Chás
Farinhas
Cevadas
Chocolate
Cacau
Pudins
Flocos de Aveia

O melhor que se produz e se prepara, é o que vende

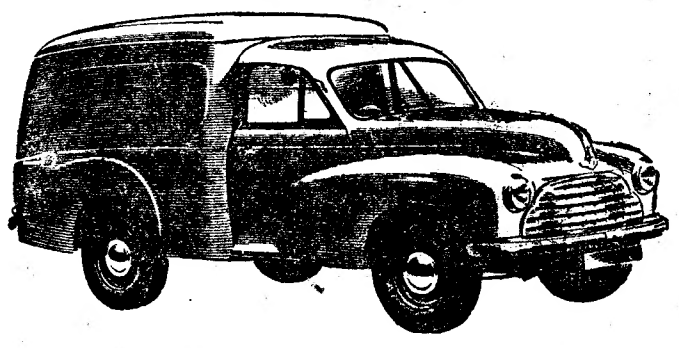
A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

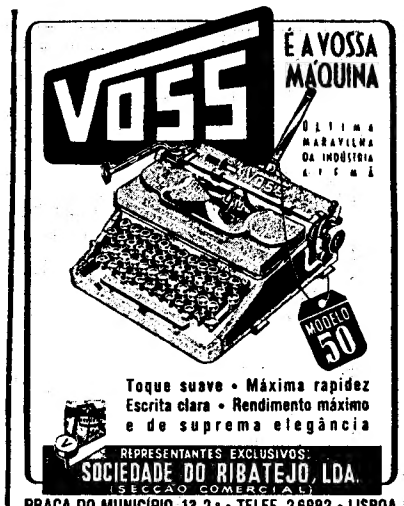
AIDA PINTO
PARTEIRA-ENFERMEIRA
Rua Saraiva Carvalho, 226, 2.º
Telef. 65396

EM TODA A PARTE...
sejam quais forem as condições de trabalho,
as fourgonettes MORRIS
satisfazem em absoluto



Fourgonettes para 300 e 600 quilos de carga util

DISTRIBUIDORES GERAIS:
A. M. ALMEIDA. LDA.
39, R. DA ESCOLA POLITECNICA
LISBOA
AGENTES EM TODO O PAÍS



Toque suave • Máxima rapidez
Escrita clara • Rendimento máximo
e de suprema elegância

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
SOCIEDADE DO RIBATEJO, LDA.
(SECÇÃO COMERCIAL)
PRAÇA DO MUNICÍPIO, 13-2.º • TELEF. 26992 • LISBOA

Distribuidores no Centro e Norte: A. LENCASTRE & SOUSA, LIMITADA.—Rua de Santa Catarina, 136 — Telefone 25555 — PORTO.

Em Setubal: PEDRO GOMES & FILHOS, LIMITADA—Praça General Luis Domingues, 52-53.

Em Leiria: A. DIAS FERRÃO — Largo 5 de Outubro, 41 — Telefone 2012.

Regressou a Lisboa?
Antes de fazer as suas compras de Mercearia consulte a de
Pires & Martins, L.da
Avenida Marquês de Tomar, 83
Avenida 5 de Outubro, 118
Rua Nogueira e Sousa, 11
Rua Tomaz d'Anunciação, 61
Rua Bernardim Ribeiro, 65
Rua Correia Teles, 43

Concurso de Cartazes
A Junta de Turismo de Cascais abre Concurso para um projecto de CARTAZ DE PROPAGANDA. Condições e Regulamento — JUNTA DE TURISMO — Arcadas do Parque-Estoril.

A precisão dos movimentos obriga a uma concentração de todas as energias

A agilidade e a rapidez de acção exigem uma perfeita harmonia entre músculos e nervos

A elegância de movimentos requere a máxima elasticidade

A força e resistência combativas demandam músculos sólidos e potentes

¡Desportos!

O esforço excepcional que os desportos exigem do organismo, necessita de ser compensado, proporcionando aos músculos e aos nervos o alimento adequado. A sensação de fadiga, a diminuição de força motora, de elasticidade nos movimentos, de agilidade e de energia, são os sinais de alarme pelos quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Um breve tratamento, com 4 comprimidos diários, restituir-lhe-á o equilíbrio dos nervos e o bem-estar físico, tornando-lhe o desporto fácil, agradável e de uma real utilidade para a saúde.

Consulte o seu Médico e peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmácias

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

O equilíbrio e a velocidade em baixas temperaturas produzem um maior gasto de energia

O impulso e o domínio requerem uma perfeita coordenação nervosa

O ímpeto e a combatividade obrigam à máxima tensão da musculatura

A velocidade exige um conjunto muscular resistente e bem tonificado

ENCERRAMENTO DO ANO SANTO
PARA O ESTRANGEIRO

Durante o mês de Outubro próximo, estão á venda em todas as estações da C. P., bilhetes de ida e volta com reduções de

30% em 1.ª classe
20% em 2.ª e 3.ª classe

sobre os preços da Tarifa Geral para as estações de FÁTIMA (antiga Chão de Maçãs) ou LEIRIA, com validade, para regresso, até ás 24 do dia 31 de Outubro.

Para esclarecimentos: Serviço do Tráfego da C. P. Santa Apolónia—Tel. 33171.

GRANDE ACADEMIA BRASIL
CORTE-COSTURA-CHAPEUS-MALHAS e PLISSADOS

CAROLINA TELLO tendo regressado da sua viagem a Paris onde visitou as principais casas da especialidade, participa ás suas Ex.mas Alunas e a todas as senhoras que estão esperando para começar os seus cursos, que estes reabrem a 8 de Outubro, podendo desde já fazer as suas inscrições.

LARGO DO RATO, 4, 3.º — TEL. 62700

TEM AUTOMOVEL ?
Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte, telefone 40373.

CONCURSO
Quer receber grátis um trem de cozinha de alumínio «Mecil», formado por 22 peças, no valor de 600$00? Escreva á Casa Vieira Pinto—Paços de Brandão, e junte 1$50 em selos para resposta.

Habitações Económicas
FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA
Concurso de ante-projectos para um grupo de casas de renda económica a construir na Guarda

Até ao dia 13 de Dezembro do corrente ano, está aberto o concurso supra entre arquitectos diplomados residentes no País.

O regulamento está patente das 9 h. ás 12 h. e das 14 h. ás 18 h., na sede da «Habitações Económicas»—Federação de Caixas de Previdência, Rua Sociedade Farmacêutica, 38, em Lisboa, e na Delegação do Norte, Rua da Piedade, 67, no Porto, onde poderão ser prestados quaisquer esclarecimentos.

Lisboa, 28 de Setembro de 1951.

O Presidente
Dr. Pedro de Castro e Almeida

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).
Tel. 26550

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Dona Olga Alvares Pereira de Mello (Cadaval)
MISSA DO 7.º DIA

Dona Olga di Robilant Alvares Pereira de Mello (Marquesa de Cadaval) e sua Filha Dona Graziella Alvares Pereira de Mello, mandam rezar, amanhã, dia 1, pelas 12 horas, na paroquial Igreja do Sacramento, em Lisboa, missas sufragando a alma de sua querida Filha e Irmã, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

QUEDA GRAVE—Isidro Bernardino da Silva, de 73 anos, residente em Vale de Lobos, Sabugo, deu uma queda em Almargem do Bispo, ferindo-se gravemente na cabeça. Veio para Lisboa e recolheu ao hospital de S. José.

FERIMENTOS AGRAVADOS — No passado dia 13, o carpinteiro Manuel de Almeida, de 64 anos, foi colhido por um automovel e recebeu tratamento no hospital, recusando hospitalização. Hoje, como os ferimentos se lhe tivessem agravado, voltou ali para receber tratamento e ficou internado.

MORTE POR DOENÇA SUBITA

Manuel Nunes Berbigão, de 54 anos, empregado no comércio, Rua do Embaixador, n.º 2, quando visitava, hoje, um seu irmão, no Bairro Pereira, em Algés, foi acometido de doença subita. Conduzido ao hohpital, chegou ali já morto, sendo o cadaver transferido para o Necrotério.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Para esta noite, estão marcados bailes no Clube Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903; e no Clube Recreativo do Areeiro.

EXCURSÕES SEMANAIS

A Cooperativa dos Industriais de Transportes Rodoviários começou hoje uma série de excursões dominicais, com a partida ás 9 e 30, da Avenida da Liberdade, 72-A. Hoje houve uma a Cascais, Guincho, Monserrate, Sintra, Ericeira e Mafra, e outra ao Castelo do Bode, a Tomar e a Fátima.

FOGO EM ÍLHAVO

ILHAVO, 30 (Pelo telefone)—Hoje, pelas 13 horas, declarou-se violento incêndio na praia da Costa Nova, deste concelho, o qual se registou no 1.º andar do prédio onde está instalada a pensão Sérgio, e em cujos baixos está um estabelecimento de mercearia e taberna.

Compareceram os bombeiros de Aveiro e Ilhavo que, ao fim de duas horas, conseguiram extinguir o incêndio, que destruiu completamente o 1.º andar.

O facto de se realizar hoje, nesta praia, a romaria da Senhora da Saude, a que acorreram milhares de pessoas, prejudicou, de começo, o trabalho dos bombeiros.

Os valores imoveis estavam no seguro, mas os hospedes da pensão perderam todos os seus haveres.

Desastre de motocicleta
perto de Vila Nova de Gaia

João Gustavo Andrade Piçarra da Cunha Brito, de 23 anos, actualmente estudante e antigo agente da Policia Judiciária, residente na Avenida Oscar Monteiro Torres, 40, 2.º, sofreu ontem em Vila Nova de Gaia um acidente, na moto em que seguia, a qual foi chocar violentamente com um ciclista. Este foi internado num hospital no Porto, mas o João Brito, depois de ter recebido ali os primeiros tratamentos, veio de avião para Lisboa e, tendo chegado de madrugada, foi levado a S. José, onde ficou internado, com fractura dum braço e contusões nos joelhos.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

A partir de amanhã, todas as bibliotecas municipais fixas de Lisboa funcionam novamente, com leitura diurna e nocturna. Igualmente ficam patentes ao publico as bibliotecas instaladas nos parques e jardins, com excepção das do Jardim Constantino, Nun'Alvares e Teófilo Braga, que reabrirão logo que estejam concluidas as reparações no respectivo mobiliário.

Emagrecer
OBÊSOS
Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS (sem dieta e até optimo para a saúde em geral) registado em Portugal como MYBZAL.
Enviam-se folhetos explicativos grátis.
Apartado 142—LISBOA
Vende-se nas Farmácias

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Bocais para candeeiro a petróleo
Artigo muito perfeito, fabricado com metal inglês. Descontos máximos aos armazenistas. Vende fabricante ERNESTO GRILO — Rua Aliança, 46 — PORTO.

A familia de V.ª Ex.ª está fora?
O Restaurante Clementina é a casa que melhor pode servir em preços e especialidade de géneros. Refeições por lista, mesa redonda, em série ou mensalidade. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

O ministro da Economia
discursou na inauguração
das instalações da Sacor no Porto

(Continuação da 1.ª página)

-estação de serviço, com capacidade para trinta camiões.

Existem ainda escritórios, armazens, cantina e refeitório para o pessoal, oficinas e secções de enchimento de vagões-cisternas, camiões-tanques e tambores.

Para se fazer uma ideia da grandeza das instalações, basta dizer-se que a tubagem enterrada mede 15 quilómetros.

A rede de esgotos também é perfeitissima, com várias camaras de decantação, para evitar que entrem, na rede geral de esgotos, produtos nocivos ou perigosos, como gasolina, óleos etc.

Ao meio-dia começaram a afluir ao lugar da Ranha as individualidades de maior relevo ao Norte de Coimbra, como o chefe do distrito, o presidente da Camara, representantes de organismos politicos, etc. Do Porto estavam, além do governador-civil, o comandante da Região Militar, o presidente do Município, o capitão do porto de Leixões, etc..

Da «Sacor», o presidente da assembleia-geral, Martin Saer, vice-presidente do conselho de administração, Joaquim Oliveira da Silva; administrador por parte do Governo, Eduardo Oren, e o subdirector-geral, Edmundo Batalha Reis, etc..

Ás 11 e 30 chegaram os ministros da Defesa, da Economia e das Comunicações.

Neste momento apeou-se doutro automóvel, acompanhado de sua esposa, o general Cann, chefe da missão militar americana. Os membros do Governo e restantes convidados foram recebidos, á entrada das novas instalações, onde se alinhavam vinte camiões da «Sacor», pelos srs. Afonso de Sobral Viana e dr. João de Sobral Viana.

O sr. dr. Ulisses Cortês cortou a fita que vedava simbólicamente a entrada, e começou uma longa e pormenorizada visita ás instalações, que começou junto dos depósitos, onde o bispo auxiliar do Porto, sr. D. Policarpo da Costa Matos procedeu á cerimónia da benção, após o que foi feita uma demonstração dos modernos e eficientes serviços de incêndio, o que constituiu um espectáculo surpreendente. Na casa das bombas o sr. coronel Gomes de Araujo pôs a funcionar uma das máquinas compressoras que transferem para os depósitos o produto que se encontrava nos vagões-cisternas.

Serviu-se então um «Porto de honra», a que assistiram algumas centenas de pessoas. Aos brindes, falou em primeiro lugar o sr. Sobral Mendes.

O sr. Afonso Sobral Mendes, em nome da empresa, agente da «Sacor» no Norte do País, começou por salientar as razões que justificaram as grandiosas instalações hoje inauguradas, que foram levadas a cabo «sem qualquer contrato especial, sem quaisquer regalias extraordinárias, sem outras bases que não fossem a consciência do desempenho integral da missão confiada, cujo alcance ultrapassava o simples interesse privado, a confiança imposta pela superior administração da «Sacor» e pela sua competente direcção comercial». E acrescentou:

—O que está feito representa, necessáriamente, o primeiro escalão duma obra. Penso que é necessário, aumentar o numero de reservatórios e a sua capacidade. Penso que estas instalações se ligarão, por meio dum «pipe-line», ao Porto de Leixões. Só então a obra ficará completa. Entretanto, o que está feito, e tem já uma utilidade que não me parece imodesto encarecer, foi obra de portugueses, por eles estudada e realizada—e são portugueses os capitais que se empregaram.

Dirigindo-se aos membros do Governo, disse:

—Suponho que esta realização poderá contribuir para a obra gloriosa da Defesa Nacional, a que V. Ex.as actualmente preside, com inteligente esforço. Por isso, ousei convidar V. Ex.a, a quem agradeço a honra de estar presente. No dia em que estas instalações estiverem ligadas, por um «pipe-line», ao Porto de Leixões, será possível abastecer por mar estes reservatórios, e poderão a Marinha de Guerra e a Marinha Mercante encontrar neles um centro abastecedor do combustível que lhes é indispensável.

Para os srs. ministros da Economia Nacional e das Comunicações, teve também o orador palavras de agradecimento pela sua competência, justificada pela projecção que o empreendimento virá a ter na Economia Nacional, e pelas facilidades e vantagens que advirão para a rede de comunicações.

Por fim, dirigindo-se aos representantes da «Sacor», fez o elogio da sua gestão administrativa, num sector que não tinha precedentes abertos no País, criando, ao mesmo tempo, um admirável ambiente de confiança.

Na sua qualidade de presidente da assembleia-geral da Sacor, falou seguidamente o sr. prof. dr. José Alberto dos Reis, que, após os cumprimentos ao sr. bispo do Porto, agradeceu a presença dos membros do Governo, que representa demonstração por parte das instancias oficiais de que a Sacor tem cumprido honestamente a sua função económica. Recordou a sua criação e os vaticinios sombrios que então se fizeram, apesar de que a Sacor triunfou e está disposta a continuar triunfante. Falou da cerimónia de hoje, fazendo o elogio do sr. Sobral Mendes, «um homem de forte envergadura comercial, com grande poder de iniciativa e realização que, no Porto, ergueu uma construção famosa, apenas com as suas próprias forças. A Sacor tem as suas raizes fundas e o seu futuro assegurado».

Encerrou então os brindes o sr. ministro da Economia.

O discurso do sr. dr. Ulisses Cortês

O ministro da Economia começou por agradecer o convite que lhe foi dirigido para assistir áquele acto, pondo em relevo os benefícios que para o Norte resultarão da instalação inaugurada e louvando o espírito empreendedor e progressivo que a ela presidiu.

Analisou o problema da distribuição da gasolina e outros produtos do petróleo e acentuou a conveniência da sua racionalização, não só para a redução dos custos unitários, mas ainda para evitar multiplicações inuteis de equipamento e inversões de capital que, aplicados noutros sectores, sejam susceptíveis de maior rendimento económico.

O sr. dr. Ulisses Cortês ocupou-se, em seguida, da obra em curso da ampliação e modernização da refinaria nacional, que se destina a dotar a nossa economia com uma instalação moderna, capaz de satisfazer as exigências do mercado metropolitano e ultramarino, tendo em conta não apenas as necessidades presentes, mas ainda as que resultem do desenvolvimento do consumo.

—Pretende-se com este empreendimento—afirmou o ministro—e com a expansão da frota petrolífera nacional garantir, em bases mais largas, a segurança e a autonomia do abastecimento do País, manter a política de orientação dos preços e de distribuição dos produtos de petróleo, reduzir custos e melhorar a qualidade de produção, economizar divisas e utilizar maior volume de mão-de-obra nacional. De harmonia com o programa técnico e financeiro aprovado o investimento a realizar atingirá 300 mil contos e a capacidade mínima de produção da refinaria elevar-se-á a um milhão de toneladas, o que permitirá abastecer todo o Império e consentirá ainda uma margem a utilizar durante algum tempo para o tratamento de petróleos destinados a outros mercados. Este empreendimento que se contará entre as grandes realizações dos próximos anos, foi tornado possível pelo ambiente de colaboração e confiança que se criou entre o Estado e o capital particular e que é util manter e alargar a outros domínios para possibilitar novas iniciativas criadoras e assentar sobre elas os fundamentos do nosso progresso económico. Através do novo sistema instituido, foi alargada a participação do Estado nos lucros da exploração, limitados os dividendos a distribuir, assegurados os fundos de reapetrechamento destinados a manter o nível técnico da empresa, sem estancar o entusiasmo realizador nem negar aos capitais investidos a retribuição que era justo reconhecer-lhes como elementos imprescindíveis do desenvolvimento económico e do aumento do património produtivo da Nação.

Continuando, o sr dr. Ulisses Cortês sublinhou que, entre a anarquia liberal e o planismo estatista é possivel uma síntese que mantenha o móbil do interesse pessoal, tornando-o compatível com os fins da colectividade e os objectivos sociais e humanos de produção.

E afirmou que essa é a lição política e económica do corporativismo português, declarando que se prosseguirá á luz desses princípios o nosso esforço de renovação, orientado para uma utilização mais intensiva dos recursos nacionais com vista a criar maior riqueza individual e colectiva e a ampliar os progressos já alcançados na ordem económica e social.

A concluir o ministro da Economia disse que a instalação inaugurada se inseria no esforço progressivo a que se referira e não podia, por isso, deixar de merecer o interesse e o apreço do Governo.

INAUGUROU-SE NO FUNCHAL
uma exposição de arte sacra

FUNCHAL, 30.—No Convento de Santa Clara, foi inaugurada uma exposição de ourivesaria sacra, que reune exemplares preciosissimos recolhidos em toda a ilha da Madeira, alguns do século XV e todos de épocas compreendidas entre aquele século e o XIX.

Ao acto inaugural assistiram os governadores civil e militar, bispo da diocese, presidentes da Junta-Geral e da Camara Municipal e outras entidades.—(L.).

Casquilho Faria, L.da
Compra, Venda, e Administração de Propriedades.
Trespasses, Hipotecas, Representações.
R. Victor Cordon, 7—LISBOA—Telefone 28715

DUAS SENHORAS COLHIDAS
por um automóvel que entrou no passeio para não colher um ciclista

Um automovel, que esta tarde descia a Calçada do Poço dos Mouros, deparou com o menor de 13 anos João Carlos Ferreira Ribeiro, ali residente, e que montando uma bicicleta alugada, se lhe cruzou no caminho. Para não o colher, o que assim mesmo não pôde evitar, o automovel desviou a direcção e entrou pelo passeio, indo então atropelar duas senhoras, Maria da Conceição, de 81 anos, viuva, ali moradora na Vila Saraiva, e que sofreu esfacelamento da perna direita, e Elvira Santos, de 50 anos, residente na Rua Marques da Silva, 20, 2.º, esq.º, que sofreu ferimentos numa perna e na testa. Ambas as senhoras foram conduzidas ao hospital de S. José, a primeira em estado grave. O menor, causador do desastre, ficou também ferido na cara e com dentes quebrados.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Com a maior intimidade, realizou-se o casamento da sr.ª D. Josefina Maria dos Prazeres, filha da sr.ª D. Maria de Jesus e do sr. Joaquim António Pereira Jesus., com o sr. José Cabrita, filho da sr.ª D. Vitória da Conceição Cabrita e do sr. Alfredo Cabrita. Serviram de testemunhas, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Virginia de Almeida Lopes Pereira e o sr. Joaquim António de Jesus Pereira Junior e, por parte do noivo, a sr.ª D. Lidia da Conceição Pinto e o sr. Jorge Augusto Cabrita. Os noivos seguiram para São Pedro do Sul. em viagem de nupcias.

DE LUTO
João Miranda de Noronha Vasconcelos

Na sua casa de Casconhe, perto de Sinfães, faleceu esta madrugada o capitalista e proprietário sr. João Miranda de Noronha Vasconcelos, de 71 anos, casado com a sr.ª D. Adelina Sousa Neves de Vasconcelos. O extinto era primo do sr. Afonso de Vasconcelos Noronha e Meneses, correspondente do nosso jornal nesta localidade, a quem apresentamos pesames, extensivos a toda a familia enlutada.

UMA ALCATIFA COM 420 m²
DA FABRICA SULTÃO
ACABA DE SER APLICADA NA PLATEIA DO CINEMA
SÃO LUIZ
INFORMAÇÕES TÉCNICAS
Rua Conde Redondo, 64-2.º Dt.º

Drs. João Neves da Silva
Amadeu de Almeida
Rui Barradas de Noronha
mudaram o seu *laboratório de análises clinicas e histológicas* da Avenida da Liberdade, 18, para a R. Serpa Pinto, n.º 7-A (Casa de saude da Ordem Terceira). Tel. 31561.

Acabe com este Suplício!

Livre-se do martírio da comichão que lhe causa qualquer doença de pele, aplicando REMÉDIO INGLÊS D. D. D.
FRS. P.º 10$10
FRS. G. 36$00

O general Bradley

fez declarações sobre a Coreia

mas diz que não é portador

de instruções especiais para Ridgway

TÓQUIO, 30—O general Omar Bradley, chefe do estado-maior combinado, indicou aos jornalistas, reunidos em conferência, que não é portador de instruções especiais para o general Ridgway. Disse que tencionava há longo tempo regressar ao Japão e que esta sua visita não tem qualquer significado particular.

Iludindo a maior parte das perguntas, Bradley, que falou na presença de Ridgway, afirmou que deseja principalmente, bem como Charles Bohlen, conselheiro do Departamento do Estado, que o acompanha, «obter em primeira mão o maior volume possível de informações» da situação.

Interrogado acerca da eventualidade de represálias na Manchuria, no caso de os comunistas intensificarem a guerra aérea, Bradley respondeu, sorrindo:

—Partindo do princípio de que eu tenha conhecimento da resposta, não esperam, certamente, que eu lhes diga...

O general Bradley disse mais adiante que, na sua opinião, o afrouxamento temporário das operações na Coreia, em resultado da abertura da conferência de armistício, não beneficiou ou lesou especialmente qualquer dos adversários em presença. Interrogado acerca das actuais possibilidades da conferência ser levada a bom termo, respondeu:

—Eu não sou profecta... Aliás, julgo que ninguém contava com resultados muito rápidos.

Como um jornalista lhe perguntasse qual seria a atitude dos Estados Unidos na hipótese de um rompimento das negociações, o general respondeu ainda evasivamente:

—Se o Governo americano já assentou numa atitude definitiva, não querem, pela certa, que eu a exponha aqui!

Reafirmou, mais adiante, o carácter puramente militar do armistício que se procura da parte das Nações Unidas na Coreia e a necessidade de pôr termo ás hostilidades numa linha de defesa militar, e não no paralelo 38º. Lembrando a proposta de Ridgway para transferir a sede da conferência para Songh-yonn, Bradley afirmou:

—Não queremos voltar a Kaesong, porque há que negociar num sitio em que as duas partes desfrutem de iguais direitos. Em Kaesong, os direitos de uns e outros não eram iguais.

Indicou que a sua viagem ao Extremo Oriente durará o máximo de 15 dias e que visitará a Coreia, sendo a principal razão desta ida inspeccionar as tropas do 8.º Exército. Acrescentou ainda que tenciona visitar o maior número possível de unidades e bases aéreas e conferenciar com os principais chefes navais. Bradley, que parecia muito bem disposto, disse que escolheu esta altura especial para a viagem ao Extremo Oriente em virtude do adiamento da conferência dos chefes militares da N. A. T. O., em Roma, marcada para Outubro, por causa das eleições na Grã-Bretanha. O adiamento desta reunião (em que se discutirá a admissão da Grécia e Turquia no Pacto Atlantico) deu-lhe, «a possibilidade de fazer esta viagem, repetidas vezes adiada.

A visita anterior do general Bradley ao Japão e Coreia data de Junho de 1950. Nessa ocasião, acompanhou o secretário da Defesa, Louis Johnson, pouco antes de estalar o conflito coreano.—(France Presse).

Declarações do general Van Fleet sobre as operações

Q. G. DO 8.º EXÉRCITO NA COREIA, 30—O tenente-general James A. Van Fleet disse hoje que a campanha de Verão do 8.º Exército tinha posto de tal forma fora de equilíbrio os comunistas, que eles não tinham conseguido reconquistar esse equilíbrio, essencial para uma metódica concentração. Aquele general avaliou as baixas comunistas, apenas devido a acção terrestre, entre 25 de Maio e 25 de Setembro, em 122.237.

Afirmou que o 8.º exército deixara, na Primavera passada, de perseguir os comunistas até ao rio Yalu e, em vez disso, tinha «esmagado com êxito a vitalidade do inimigo e obrigado a alterar o horário dos comunistas» na campanha de Verão. Afirmou que, se os comunistas tivessem retirado para o rio Yalu, fronteira entre a Coreia do Norte e a Manchuria, eles poderiam ter-se reagrupado e lançar-se de novo sobre o 8.º exército.

Van Fleet disse que considerava o período das ofensivas de Verão terminado em 25 de Setembro e afirmou que o 8.º exército estava presentemente a trabalhar numa ofensiva de Outono. Acrescentou que não tinha liberdade para dizer se á ofensiva de Outono era ou não limitada.

Depois de tecer elogios aos bravos soldados do 8.º exército, Bradley disse:

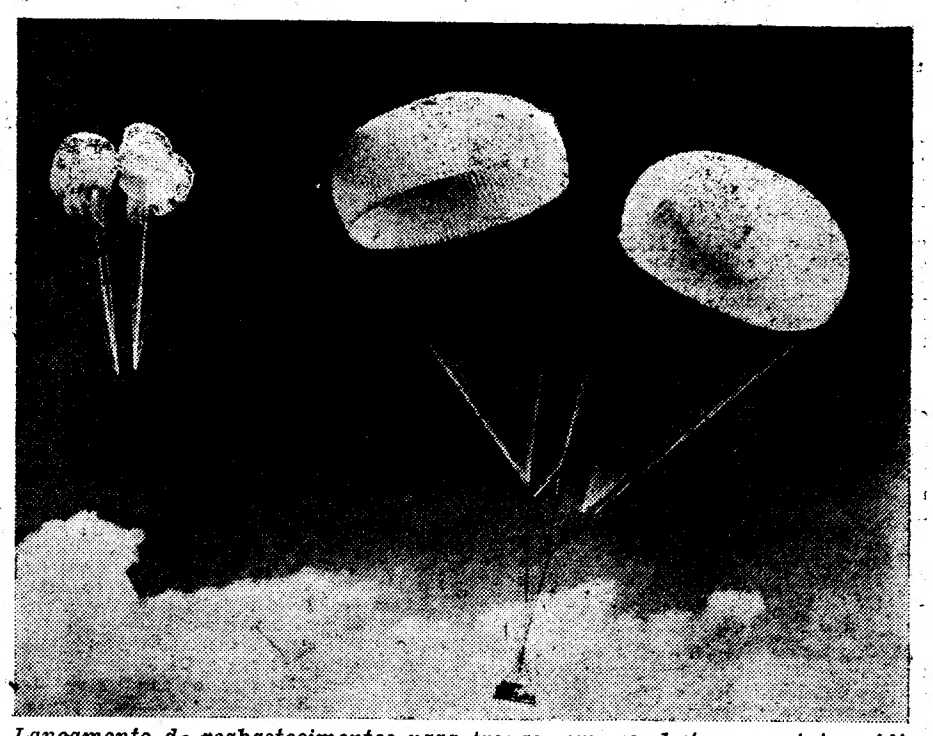
—Foi essencial manter uma vigilancia aturada e conservar o inimigo á distancia, procurando-o e destruindo-o. Aguardamos a hora em que ele ponha fim á sua transgressão e confiamos que então os canhões se calarão.

O general disse que o 8.º exército era muito superior ao que foi na Primavera ou há um ano. O sistema de rotação significa que dispõe agora de milhares de veteranos experimentados.

Durante a conferência de Kaesong—disse Van Fleet — «não houve certeza positiva, em qualquer altura, de um cessar fogo imediato e, consequentemente, cada uma das armas carregadas do inimigo constituia uma ameaça definida ao 8.º exército. «Era imperativo que abatessemos tantas destas armas quantas pudessemos».—(R.).

Os dirigentes sul-coreanos querem avistar-se com Bradley

PUSAN, 30—Diz-se nos círculos autorizados desta cidade, que o presidente Syngman Rhee e vários membros do Governo participaram ao general Bradley que desejam conferenciar com ele sobre o eventual cessar fogo.—(F. P.).



Lançamento de reabastecimentos, para tropas em combate, por intermédio de pára-quedas duplos, com capacidade para duas toneladas de carga

A participação da Espanha

no sistema militar europeu

MADRID, 30 *(Do nosso correspondente Erwin Ritter)*—O regresso de Stanton Griffis, embaixador dos Estados Unidos em Madrid, coincide praticamente com o remate dos trabalhos preliminares da comissão militar americana, presidida pelo general James R. Spry, que chegou a Espanha em 22 de Agosto. Sabe-se que esses trabalhos se relacionam com as possibilidades que poderá oferecer uma eventual participação da Espanha na organização da defesa ocidental.

Nos meios militares americanos guarda-se absoluto silêncio sobre a índole e a projecção da conclusão das suas investigações. Em Madrid, a comissão colheu a documentação que foi posta ao seu dispor pela Direcção do Material da Marinha e da Aeronáutica, bem como pelo Estado-Maior Superior das três armas.

Na província, os oficiais superiores dos Estados Unidos tiveram ocasião de estudar, «in loco», as diversas instalações militares, repartidas por grande numero de pontos do território metropolitano. As manobras de Outono, marcadas para os primeiros dias de Outubro, no Norte da Espanha, permitir-lhes-ão, também, verificar a apresentação e o estado de treino das tropas em campanha.

Pensam, por isso, os círculos diplomáticos americanos que todos estes elementos habilitarão o alto estado-maior americano a tirar as necessárias conclusões. Competirá áquele, entabolar ou não, conforme entender, negociações com o Governo de Madrid.

Entretanto, a missão económica dos Estados Unidos, presidida pelo dr. Sydney Sufrin, continua a estudar as necessidades económicas espanholas e pensa-se, a propósito, que o regresso de Stanton Griffis a Madrid poderá determinar a outorga em breve de novo crédito do Banco de Exportação—Importação a favor da industria privada espanhola.—(F. P.).

A REVOLTA NA ARGENTINA

O julgamento dos implicados

BUENOS AIRES, 30—Foi constituido um Conselho Superior das Forças Armadas para julgar os implicados no recente movimento insurreccional.

Os vespertinos acusam diferentes personalidades politicas de cumplicidade com os militares rebeldes, principalmente os chefes radicais Ricardo Balbin, Arturo Frondizi, Silvano Santander, Paulo Urganda e Amadeo Sabatini e o conservador Reinaldo Pastor.

O ministro das Forças Armadas, Franklin Lucero, dirigiu uma proclamação ás forças militares de todas as guarnições do pais, patenteando-lhes profundo reconhecimento pela lealdade e energia de que deram provas nos acontecimentos de sexta-feira.—(F. P.).

O rádio no cancro

vai ser substituído por cobalto radioactivo

HAIA, 30—Cobalto rádioactivo substituirá brevemente o rádio no tratamento do cancro, na Holanda, segundo se soube nesta cidade.

O cobalto rádioactivo possui todas as caracteristicas do rádio e pode ser obtido em quantidade, segundo o dr. G. J. Van der Plaats, colaborador do professor Heyn, físico holandês nuclear, o qual acrescenta, esclarecendo, que o rádio custa cerca de 80.000 «guilders» o grama. O seu equivalente em cobalto rádioactivo custa apenas 100 «guilders». O cobalto rádioactivo, existente na Holanda, era produzido nas pilhas de uranio dos Estados Unidos e Inglaterra.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

STICK E CREME DE BARBEAR
LA TOJA

CURSOS
DE
CORRESPONDENTES
Esteno - dactilógrafas em Português - Francês - Inglês
Ensino metódico por professores especializados. Peça folheto elucidativo ao
INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
EXTERNATO
SEXO MASCULINO:
RUA DA PALMA, 164, 1.º — TELEFONE 28034
SEXO FEMININO:
AVEN. ALMIRANTE REIS, 2, 2.º — TELEF. 41696
LISBOA

Jóias - Pratas
Antigas e modernas aos melhores preços do mercado.
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122